

Nº. 195
17 DE JULHO
2002
Ano XXVII
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

0,50 Euro
100\$00
(INCLUIDO)



"a expressão da nossa terra"

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira



GETE CORTE:
a Formação elogiada

Pág.
11



CASTANHEIRA DE PERA COMEMOROU 88º ANIVERSÁRIO

Págs. 5 e 6

Abraço de Verão

Este ano vamos pela segunda vez publicar uma edição especial de Verão. É uma edição especialmente voltada para quem nos visita neste período de férias, em particular os nossos compatriotas que vivem emigrados e que procuram conhecer as actividades e os serviços que aqui são produzidos.

Procuramos com tal edição dar as boas vindas a tais visitantes ou compatriotas, e evidenciar-lhes as potencialidades de oferta da nossa região. Convidamos daqui publicamente todas as entidades públicas e privadas a colaborar neste abraço de Verão.

PEDRÓGÃO GRANDE: Nacional 2

1 de 4 obras a inaugurar

Pág. 3



PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Como já é do conhecimento público, a anualidade das assinaturas dos jornais, por imposição legal, tem que ser paga antecipadamente. A lei impede ainda que existam atrasos de pagamento superiores a seis meses. Por isso, encontra-se a pagamento, desde o início do ano, a assinatura referente ao ano de 2002.

Vimos assim apelar aos nos-sos prezados assinantes, aqueles que ainda o não fizeram, que procedam ao pagamento das respectivas assinaturas.

A falta de tal pagamento obriga-nos a suspender o envio do jornal, para não nos sujeitarmos ao risco de perder o benefício do porte pago (que corresponde a 80% do custo das expedições postais), o que penalizaria todos os demais assinantes que pontualmente regularizam a sua assinatura. O preço da assinatura anual mantém-se no valor módico de 12 euros (sendo de 10 euros para reformados ou portadores de cartão jovem).

O assinante recebe regular e comodamente, nas respectivas moradas, este jornal, que é o produto do esforço de todos os seus colaboradores. Damos quinzenalmente as notícias da nossa região e submetemos à reflexão dos nossos leitores um naipe diversificado de opiniões e correntes de pensamento. E provamos que no interior do país, a despeito das muitas dificuldades, existe muita iniciativa e também se pensa e constrói Portugal.

Ajude-nos nesta tarefa. O pequeno contributo que representa a assinatura anual, traduz uma grande ajuda para nós.



SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 488 386 - FAX: 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 12 meses

Telemóvel: 919 351 739

Automóveis
NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEIROS E COMERCIAIS DE
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC3 - EN 237
Telef.: 236 553 706
Figueiró dos Vinhos

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



AS CEREJAS

Dei por mim a sorrir para uma taça de cerejas lindas, brilhantes e saborosas enquanto vagueava por entre pensamentos e recordações. Ao olhar para elas, lembrei-me de duas pessoas muito queridas que iriam adorar aquele "petisco" da época.

Assim que começavam a aparecer as primeiras cerejas do ano, a minha mãe Joaquina, pedia-me para lhe comprar um punhado mas no fim de as comer, repetia sempre com tristeza: *não há maneira de comer cerejas com o gosto das do quintal de meus pais...*

Também o meu marido Marçal nutria uma adoração especial por cerejas alegando haver uma razão para isso. Ele contava que, em pequeno, passava muito tempo em casa do Sr. António Vasconcelos, homem simples, membro de uma ilustre família, inteligente e generoso. Escrevia para o jornal do seu tempo, do tempo de José Miguel e era também um poeta. Fundou a fábrica do pão-de-ló "Santo António dos Milagres", tendo incluído receitas de sua autoria. Sendo solteiro, vivia rodeado de empregados, afilhados e amigos. O meu sogro tinha-lhe grande amizade e respeito: ele e os seus dois irmãos foram crescendo em sua casa como



filhos assim como a filha de um deles. Em bebé, esta sobrinha foi retirada pelo meu sogro da cama no meio de seus pais que agonizavam com a febre pneumónica e acolhida em casa do senhor Vasconcelos que a educou como filha, com a ajuda da ama Guilhermina. Refiro-me à falecida Rosarita Godinho, prima e amiga.

As conversas são como as cerejas e a minha caneta não pára...

Estava o senhor Vasconcelos de cama e já muito esquecido das épocas e do tempo quando olhou para o

Marçal ainda criança e lhe perguntou: *Saló, queres cerejas?* Perante o entusiasmo do pequeno, chamou o Zézito (também já falecido) e pediu-lhe para ir buscar um cesto cheio de cerejas boas e bonitas. O rapaz encolheu os ombros e saiu. O Marçal olhava cada vez mais ansioso para a porta mas o Zézito não aparecia, nem as desejadas cerejas. *Pai, o Zézito não traz as cerejas?* O meu sogro riu-se e ensinou-lhe que, no Inverno, não é tempo de cerejas – tinha sido uma brincadeira do velho senhor esquecido...

"Virita" da minha melhor estima

Acabo de receber a "Comarca". E como sempre, depois de ler a 1ª página, procuro o teu artigo com a tua fotografia.

Hoje, porém, ao acabar de ler, estava cheia de lágrimas, por me teres feito lembrar os já atrasados anos da minha mocidade.

Recorri às antigas fotografias que possuo, e, com elas vivi esses "bons velhos tempos", que já lá vão há muito.

Este ano, porém, a convite de pessoas simpáticas que se lembraram de mim, voltei a vivê-los com todo o entusiasmo e alegria, rejuvenescendo um pouco.

Por isso, aqui me tens a enviar-te um muito obrigado pelos teus parabéns e amizade.

Ajudaste, crê, a sentir de novo, como é bela a vida, vivida como eu pude e me ajudaram a vivê-la.

Envio-te um grato beijo a tua melhor amiga de sempre.

Nenita



melhor estima
Acabo de receber a "Comarca". E como sempre, depois de ler a 1ª página, procuro o teu artigo com a tua fotografia.
Hoje, porém, ao acabar de ler, estava cheia de lágrimas, por me teres feito lembrar os já atrasados anos da minha mocidade.
Recorri às antigas fotografias que possuo, e, com elas vivi esses "bons velhos tempos", que já lá vão há muito.
Este ano, porém, a convite de pessoas simpáticas que se lembraram de mim, voltei a vivê-los com todo o entusiasmo e alegria, rejuvenescendo um pouco.

EDITORIAL

HENRIQUE PIRES-TEIXEIRA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS/ NAMPULA

Finalmente a geminação

Aquilo que era uma aspiração de muitos e de há muito tempo - a geminação entre a vila de Figueiró dos Vinhos e a cidade de Nampula, em Moçambique - está prestes a concretizar-se. Depois de no ano passado - em articulação com o Eng. Artur Trindade, Secretário Geral da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, que prontamente acarinhou a ideia e se disponibilizou para a apoiar, contactando de imediato o Presidente do Conselho Municipal de Nampula (equivalente a Presidente de Câmara) - termos conseguido aqui trazer, passe a imodéstia, aquele autarca moçambicano (o Dr. Dionísio Chirewa) muitos passos foram dados visando a geminação entre essas duas localidades.

O acto formal decorrerá no dia 22 de Agosto próximo, na cidade de Nampula, aonde se deslocará uma comitiva da nossa autarquia, acompanhada de personalidades da área económica, social e cultural que já manifestaram o desejo de estar presentes no evento.

A geminação poderá ser ainda e apenas um acto simbólico, mas tem seguramente um vasto alcance e projectar-se-á no futuro como um elemento polarizador de iniciativas, uma fonte de intercâmbios, uma almofada de apoios e um afluente de culturas.

Quem ali viveu ou passou, sabe que ao percorrer as artérias da cidade de Nampula sentia que era a alma de Figueiró dos Vinhos que a habitava, que era o génio de um figueiroense que pairava sobre os nossos passos.

O Major Neutel de Abreu, herói nacional, fundador, segundo a nossa História, da cidade de Nampula - a partir do território da Macuana e dos laços de sangue estabelecidos com o régulo Mucapera - receberá no dia 22 de Agosto a última e porventura a mais apetejada das distinções póstumas: a de se tornar definitivamente o elo entre duas culturas e dois povos diversos, unindo-os hoje com o mesmo significado e propósito com que outrora caldeou o sangue entre os dois agentes.

No dia 22 de Agosto vai cumprir-se um imperativo histórico-político. Fica por cumprir, a partir daí, um imperativo cultural, social e económico - o de irmanar os dois povos - no respeito pela individualidade e soberania de cada um, e com a preocupação de uma plena reciprocidade de interesses.



FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

DIA DO CONCELHO EM PEDRÓGÃO GRANDE

ETAR, Arquivo Municipal, troço da EN2 e Devesa vão ser inaugurados

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande, vai inaugurar, no próximo dia 24 de Julho de 2002, no dia do seu Feriado Municipal, quatro Obras de importância significativa para este concelho: a ETAR, a Devesa, o Arquivo Municipal e um troço da Nacional 2

Inseridas no programa das Comemorações do Dia do Concelho, estas inaugurações contam com a presença do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, o Dr. Feliciano Barreiras Duarte.

Relativamente à Reabilitação do Sistema de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Pedrógão Grande, trata-se de uma obra inteiramente nova e que, em conjunto com o Ministério do Ambiente e a Câmara Municipal, em parceria com o Matadouro Regional do Zêzere, vem responder as necessidades de natureza ambiental que se faziam sentir neste concelho, sobretudo no que respeita a despoluição do Rio Zêzere.

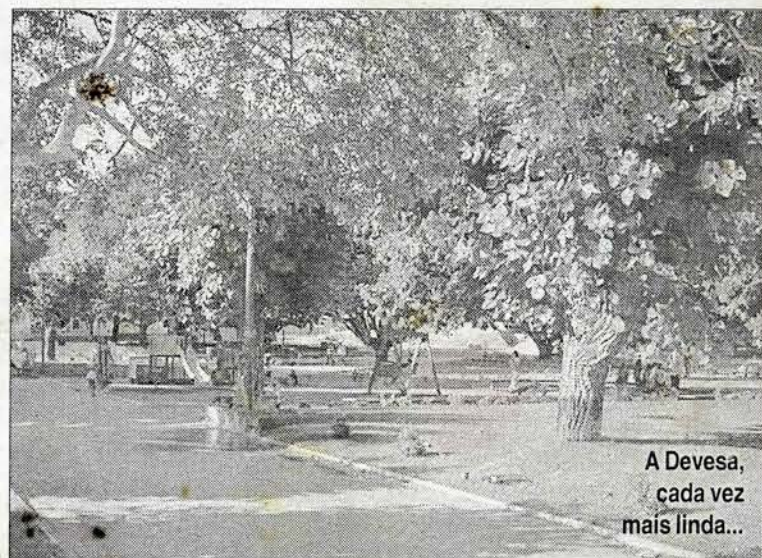
Esta obra foi adjudicada pelo valor de 144.075.381\$+7.203.77\$ (IVA)

No que se refere à Devesa, sempre foi o ponto central da Vila de Pedrógão Grande. Repleta de história e de tradições, o Largo da Devesa, como é conhecido na Vila de Pedrógão Grande, é um dos seus maiores ex-libris. Desde há algum tempo que se fazia sentir a necessidade de requalificar este espaço emblemático e essencial aos Pedrogueses.

Assim, surgiu o Projecto de "Valorização da Devesa", uma obra que veio não só valorizar o espaço em si, mas também toda a sua zona envolvente, proporcionar aos Pedrogueses e a todos quantos visitam Pedrógão, um espaço verde agradável, para restaurar forças, e também



EN2: Quem te viu e quem te vê!...



A Devesa, cada vez mais linda...

para os mais pequenos, que encontram aí um espaço pensado só para eles.

Esta obra da Devesa foi adjudicada pelo valor de 66.931.350\$00 + IVA

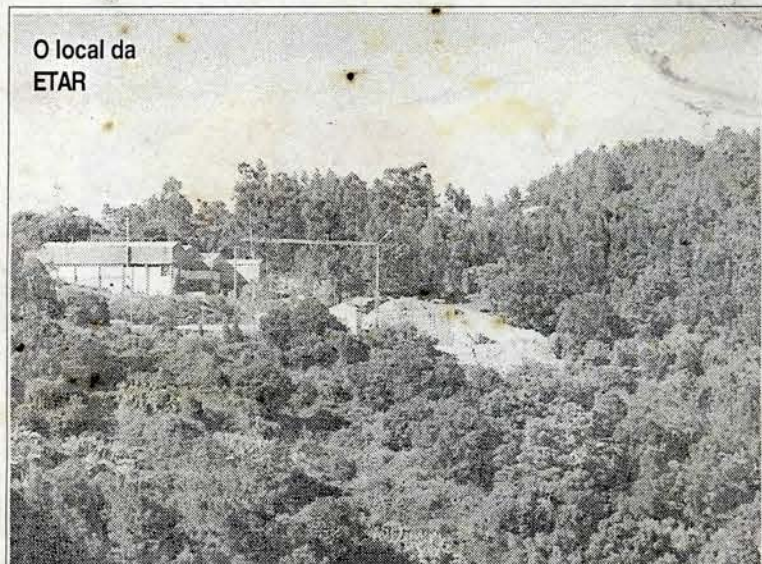
Através de uma Candidatura ao PARAM - Rede de Arquivos Nacionais, implementou-se o Arquivo Municipal em Pedrógão Grande. E o resultado de uma preocupação da Câmara Municipal em criar um espaço onde se possam guardar e preservar todos os elementos que fazem parte do registo histórico do concelho de Pedrógão Grande.

O Arquivo Histórico Municipal,

foi adjudicado no valor de: 14.075.876\$+703.749\$ (IVA)

A EN2, é uma obra no valor de 406.000.000\$00, a cargo do ICERR, direcção de Leiria, e reveste-se de extrema importância já que vem beneficiar um troço que se encontrava bastante degradado.

A obra de beneficiação da EN2, (troço de Pedrógão Grande a Ponte de Mega, incluindo a Variante da Sr.a dos Aflitos) vai permitir um percurso mais seguro e agradável, não só aos habitantes daquela zona, mas também aqueles que visitem Pedrógão, entrando pelo lado Norte do concelho.

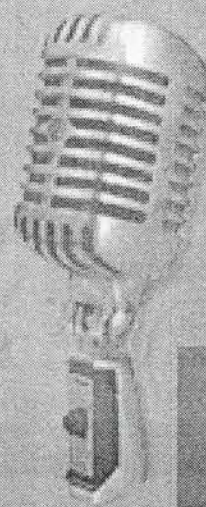


O local da ETAR

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0

(isto é... quase cem)



JRT

Telefone:
236 486 500

Fax:
236 486 502

Rádio Triângulo

99.0 fm

Os serviços de informação são assegurados pela redacção do jornal "A Comarca"

EM CASTANHEIRA DE PERA

Dia do Concelho, dia cheio de iniciativas e emoções

Castanheira de Pera viveu dias de grande animação durante as comemorações do 88º aniversário do concelho.

O Dia do Concelho foi um dia particularmente intenso e de muita emoção.

Logo pela manhã, o tradicional hastear da bandeira, seguido da exibição da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes.

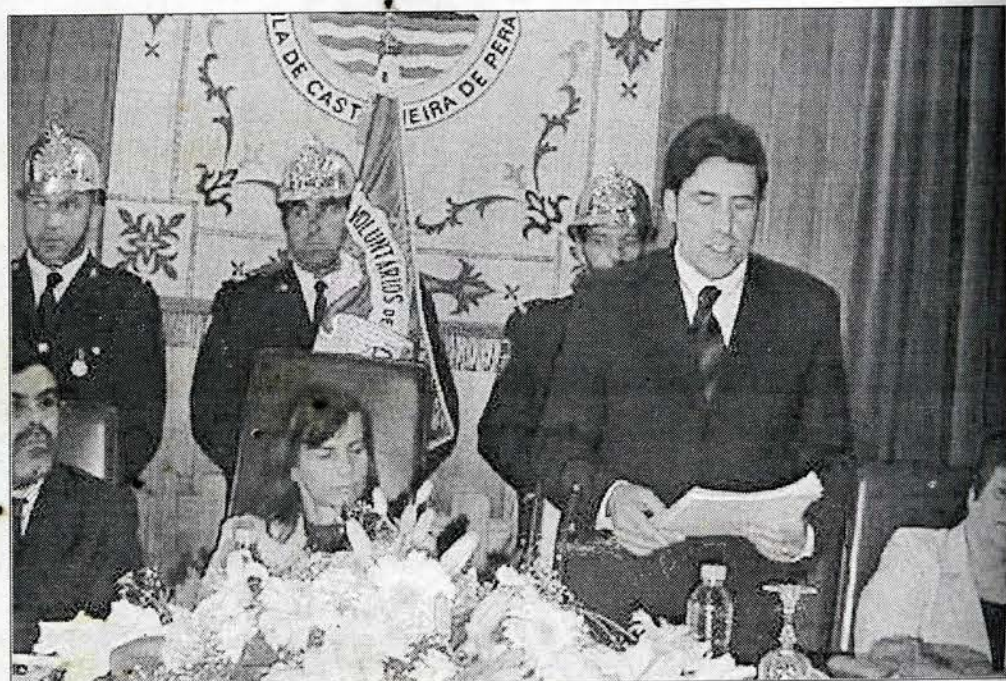
O primeiro momento de emoção veio logo de seguida com a promoção dos Bombeiros de 3ª classe a 2ª classe. Às 10 horas, tempo para as solenidades religiosas, com a celebração da missa na Igreja Matriz.

Seguiu-se a Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal com Pedro Barjona, Presidente da Autarquia a considerar que o ponto mais alto das comemorações teria lugar à tarde com nova sessão solene presidida pela Secretária de Estado da Segurança Social, lembrando de seguida o que ali trazia aquela governante.

"O desenvolvimento humano" é o objectivo fundamental que orienta as políticas actuais da sociedade moderna - considerou o Edil castanheirense.

Pedro Barjona afirmou ainda que Castanheira de Pera "sofreu profundas alterações nestes últimos anos", procurando a Autarquia "suprir as carências locais" e "orientar o concelho para áreas de actividade que, no mundo ocidental, mais evoluído, se tinham revelado como as de maior sucesso".

"Só com intervenção humana preparada e qualificada é possível definir a estratégia e implementá-la com eficácia" - considerou Pedro Barjona, para de seguida completar, afirmando que "o número de licenciados a prestarem serviço no



nosso concelho aumentou de forma exponencial".

O Autarca castanheirense lembrou ainda o passado do concelho, "fortemente industrializado" mas que teve que encontrar uma "nova vocação". Neste contexto Pedro Barjona considerou estar Castanheira de Pera no bom caminho para se "catalisar com pólo turístico indiscutível desta região", lembrando, de seguida, que "pouca gente acreditou que fosse possível o que já está feito e menos ainda acreditará no que estamos a iniciar."

Depois desta breve cerimónia, realizou-se o tradicional Almoço/Convívio para todos os castanheirenses, no mercado Municipal.

À tarde, teve então lugar o anunciado momento alto das comemorações.

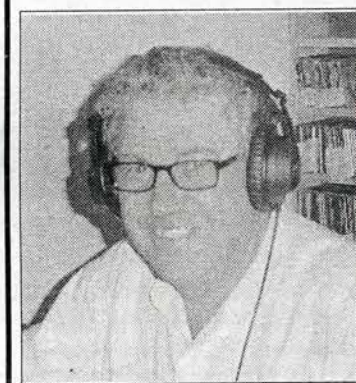
Pedro Barjona foi novamente o primeiro a intervir para lembrar o clima de recessão que Castanheira de Pera viveu nos

últimos anos e das dificuldades em ultrapassá-la, enumerando mesmo alguns factores que o condicionam.

O Autarca aproveitou a presença da Secretária de Estado para criticar o Poder Central

afirmando que "Castanheira de Pera nunca viu a Administração Central aqui concretizar qualquer investimento significativo ou estruturante, mantendo-se, por isso, como um dos concelhos do país mais desfavoreci-

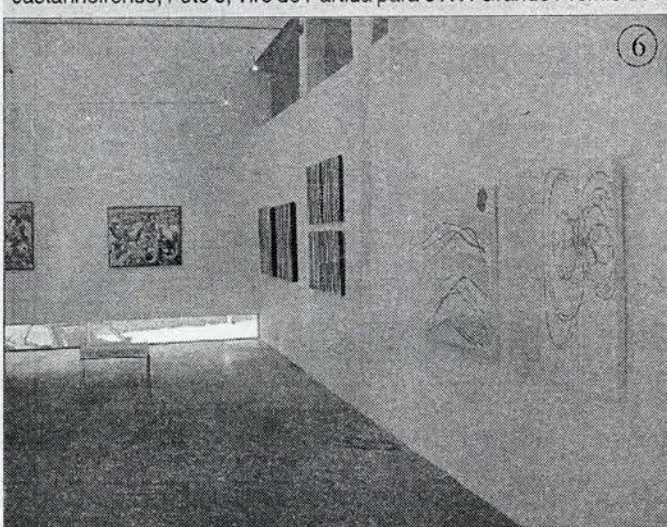
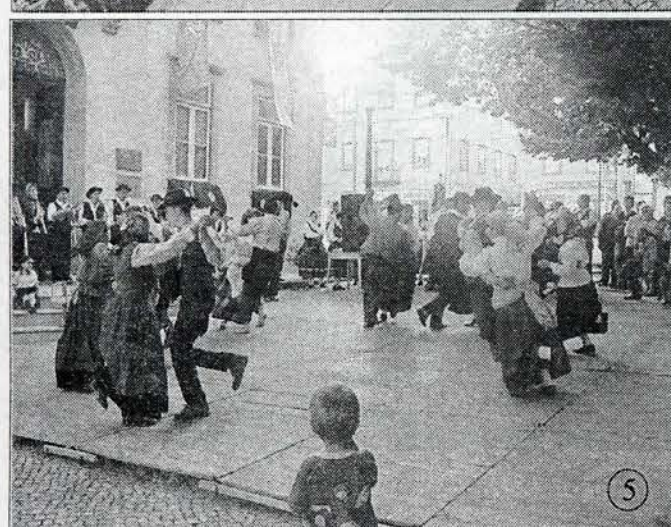
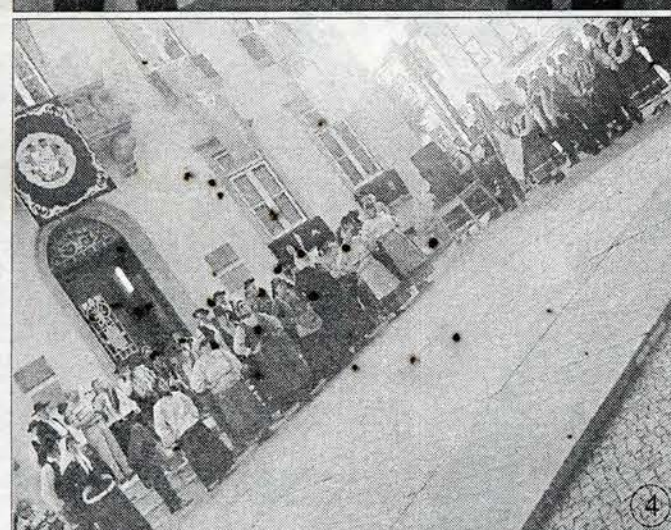
PRESENÇA QUE SE SAÚDA "Rádio Triângulo" uma presença constante nas festas castanheirenses



Através do incansável Fernando Maria (na foto), a "Rádio Triângulo" foi uma presença constante nas festas do concelho de Castanheira de Pera

Muitos directos e muitas entrevistas constituíram, sem dúvida, um excelente contributo para a divulgação destas comemorações

Foto 1, Vista exterior do "Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens em Perigo - Augusto Henriques", como se pode constatar ao centro foi dado o nome do pequeno Augusto; Foto 2, Pormenor do interior do centro, no caso um quarto para rapazes; Foto 3, Pedro Barjona, Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Dra. Maria Margarida Correia de Aguiar, Secretária de Estado da Segurança Social e Dr. José Leitão, Governador Civil de Leiria; Foto 4, Ranchos Folclóricos Neveiros do Coentral e da Sapateira perfilados frente à Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Foto 5, Rancho dos Neveiros do Coentral em plena actuação; Foto 6, Perspectiva da Exposição de Arte Moderna patente na Casa do Tempo, inaugurada no Dia do Concelho. Ali expõem os artistas plásticos contemporâneos até ao próximo dia 23 de Julho; Foto 7, Visita das entidades convidadas à Exposição. Em primeiro plano podem ver-se o Governador Civil, a Secretária de Estado e o Presidente da Autarquia castanheirense; Foto 8, Tiro de Partida para o XVI Grande Prémio de Atletismo de Castanheira de Pera; Foto 9, Pormenor do Torneio de Andebol



CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO DE MENORES EM RISCO

Uma inauguração à qual ninguém ficou indiferente

dos e com carências a vários níveis".

O esforço que a Autarquia tem vindo a desenvolver no sentido de inverter este "ciclo depressivo" é reconhecido, segundo o Autarca, que enumerou algumas das apostas primordiais, nomeadamente no sector turístico, através da construção de novos equipamentos de recreio e lazer; e na requalificação urbanística. "Um concelho solidário e cooperante, capaz de estabelecer condições de equilíbrio e de integrações sociais" é outra das características da Castanheira de hoje.

Referindo-se à infraestrutura que de seguida seria inaugurada, o "Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens em Perigo", Pedro Barjona afirmou terem sido celebrados diversos protocolos e parcerias entre a Câmara Municipal e a Segurança Social, "num quadro de mútua contribuição" donde resultaram várias intervenções sociais, com destaque para o citado Centro.

De seguida, o Presidente da Câmara castanheirense não poupou palavras de elogio à D^a. Maria Manuel Ribeiro, benemérita, sem a contribuição da qual não teria sido possível a construção do Centro.



De realçar que esta leiriense, sem qualquer ligação profissional ou familiar a Castanheira de Pera doou a casa onde está instalado o Centro e ainda custeou parte substancial da sua recuperação (ver caixa à parte).

Foi com toda a assistência, que enchia por completo o Salão Nobre, a aplaudir de pé que Pedro Barjona anunciou a atribuição por parte da Autarquia - uma deliberação por unanimidade, da Medalha de Mérito do Concelho à D^a. Manuela Ribeiro.

Dirigindo-se à Secretária de Estado, Pedro Barjona terminou com mais uma das suas já famosas citações, esta de António Vieira: "Tornar a traba-

har o já trabalhado, a plantar o já plantado, e a ensinar o já ensinado, não levantando jamais a mão da obra".

De seguida, a Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, Prof^a. Conceição Soares usou da palavra para enaltecer a importância da obra que iria ser inaugurada de seguida e, muito objectivamente, deixar um "obrigado" à D^a. Manuela Ribeiro.

Finalmente, a Secretária de Estado, Dra. Maria Margarida Correia de Aguiar mostrou-se satisfeita por vir encontrar em Castanheira de Pera, "soluções estruturantes". Dentro do espírito do discurso de Pedro Barjona, também

ela falou de assimetrias e elogiou a atitude da benemérita.

A Governante deixou a preocupação da sua secretária e a promessa pessoal, de que iria dar mais atenção a estas situações.

Antes de terminar, a Secretária de Estado disse-se disponível para acompanhar e apoiar as necessidades de Castanheira de Pera.

Encerrada a Sessão, a Autarquia disponibilizou dois autocarros para quem quis assistir à inauguração do Centro no Vilar, povoação a escassos quilómetros da vila.

Inauguradas e visitadas as exemplares instalações do Centro de Acolhimento, seguiu-se

a inauguração da Exposição de Arte Contemporânea, na Casa do Tempo, para onde se dirigiu toda a comitiva.

À noite, o programa possuiu com baile e a actuação da popular artista Mónica Sintra.

Sexta-feira, actuou o Grupo Amicaper - Tradições. Sábado, teve início a parte desportiva, com o Torneio de Andebol. Ao fim da tarde, actuaram os Ranchos da Sapateira e Neveiros do Coentral. À noite, actuou o artista Zé Zé Fernandes. Domingo, tempo para o desporto com mais andebol e o Grande Prémio de Atletismo. À noite, tempo para ouvir acordeão, com destaque para José Claudio.

CASAL PEDRO E MANUELA RIBEIRO: LEIRIENSES BENEMÉRITOS EM CASTANHEIRA

Historiando um pouco, diga-se que o Casal Pedro e Manuela Ribeiro são industriais em Leiria, cidade onde residem. Quis o destino que durante um problema de saúde de um dos jovens filhos do casal, a D. Manuela tenha conhecido o Augusto (criança castanheirense com alguma deficiência e de família com dificuldades) no Hospital onde ambos estavam internados. A doença do pequeno leiriense, felizmente, passageira, a do Augusto infelizmente de alguma complexidade. Logo a D. Manuela sentiu por aquela criança um grande afecto, não lhe poupando carinhos. A relação aprofundou-se, a empresária leiriense tomou conhecimento das dificuldades dos pais e logo imaginou uma solução para os integrar e poderem melhor acompanhar o filho: comprou uma casa no Vilar onde os alojou. Esta solução não viria a colher os frutos pretendidos pelo que o casal Ribeiro acabou por adoptar o Augusto que foi viver para Leiria no conforto do lar do casal de industriais na companhia dos dois filhos do casal, também ainda crianças.

O processo culminou "apenas" com a doação do imóvel no Vilar e participação nas despesas!...

EM CASTANHEIRA DE PERA

V Feira da Juventude é apresentada Sábado

A Feira da Juventude de 2002, a 5ª edição deste evento musical e cultural, vai ser apresentada no Quase Bar, na Praça Visconde de Castanheira de Pera, nesta localidade, no próximo Sábado, dia 20, pelas 22.30h.

A Feira, que já se tornou no festival de Verão de referência da região contará com vários grupos nacionais e estrangeiros de renome, prometendo assim continuar no rumo de sucesso das edições anteriores.

Um dos factores para este sucesso é sem dúvida o mágico ambiente criado pela envolvimento do magnífico carvalhal secular e da Praia Fluvial do Poço Corga, onde se realizam os espectáculos e as diversas tasquinhas se distribuem.

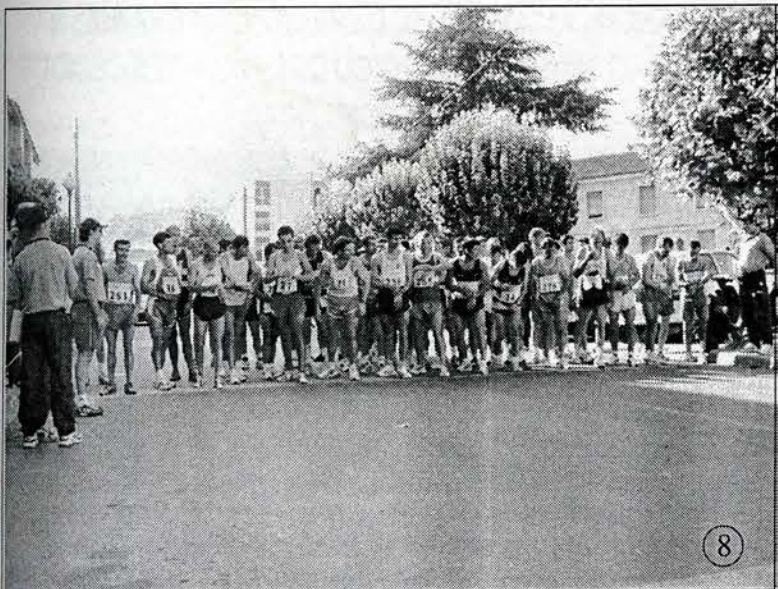
Iniciada em 1998, contou logo nesse ano com um enorme sucesso, graças à actuação da banda de Leiria Silence Four, que estava nesse ano no top nacional, provocando aquela que foi até à data a maior noite de todas as edições da Feira da Juventude. Acabando de actuar de madrugada em Castanheira de Pera, a banda rumou nessa mesma noite para a Expo 98, onde nesse dia viria a dar um dos seus mais memoráveis espectáculos.

Hands on Approach foram os cabeças de cartaz da edição de 1999, para no ano seguinte a Feira atingir a internacionalização com o grupo britânico Gene Loves Jezebel.

No ano passado os espanhóis The Killer Barbies, conjuntamente com os portugueses The Gift, Kussomdulola e Entre Aspas contribuíram para o recorde de 20.000 visitantes atingido nesse ano.



Para este ano a organização promete nomes sonantes da música nacional e internacional, mas só no dia 20 é que se vai saber... No Quase Bar, em Castanheira de Pera, às 22.30.



PEDRÓGÃO GRANDE EM FESTA

Dia do Concelho com programa alargado

Organizado pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, este Concelho vai estar em Festa de 20 a 24 de Julho com: as comemorações do feriado municipal (24 de Julho), tasquinhas, uma feira de artesanato, um torneio de tiro aos pratos (organizado pelo Clube de Caçadores e Pescadores Os Petrónios), uma exposição de materiais arqueológicos da escavação Calvário-Devesa (Século III-IV dC), algumas sessões de cinema (entrada gratuita para ver o filme *O Homem Aranha*), alguns espectáculos de música (os JUNK e os Banda Kente, os Despe e Siga e a Banda S'Pide, a Banda Cinco Tons, a Banda NGK, o Conjunto Típico Renascer e a Ruth Marlene), grupos de danças e cantares populares (de Sobreira Formosa e Vila de Rei), uma Orquestra Típica de Águeda, ranchos (rancho folclórico da casa de cultura e recreio de Vila Facaia, o rancho folclórico de Cernache de Bonjardim e o rancho folclórico de Pedrógão Pequeno), o Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho (com

Este ano a Avenida Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa continuará a ser o palco para a realização deste evento.



a Filarmónica Pedroguesa e a Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários), a entrega do prémio autárquico, um espectáculo de pirotecnia, sardinhada, inaugurações, e algumas surpresas.

É de referir que este ano a Avenida Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa continuará a ser o palco para a realiza-

ção deste evento.

Entrega do Prémio Autárquico

No dia do Feriado Municipal, a Autarquia irá homenagear todos aqueles alunos que mais se distinguiram nas suas Escolas durante o ano lectivo de 2001-2002, entregando um Prémio Autárquico.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PSD entrega proposta de Revisão do PDM

A Comissão política do PSD de Figueiró dos Vinhos apresentou uma proposta de revisão para P.D.M. (Plano Director Municipal) de Figueiró dos Vinhos.

O PSD de Figueiroense diz-se, "atento à política de ordenamento do território do nosso Concelho" daí apresentar uma proposta de revisão do PDM, no âmbito do inquérito público em curso.

Para aquela concelhia, "o PDM do concelho de Figueiró dos Vinhos se por um lado veio melhorar toda uma política de ordenamento de território, introduziu no entanto certas imposições (leia-se restrições...) de carácter urbanístico para um concelho como o nosso de características predominantemente rurais".

Assim, os sociais-democratas figueiroenses sugerem: "Nos aglomerados urbanos, a área mínima das parcelas (250 ou 300 m2) deverá deixar de condicionar uma futura cons-



trução observado que esteja o Regulamento Geral de Edificações Urbanas (RGEU); - A frente mínima das parcelas (15 no actual PDM) deverá ser reduzida. Hoje, podemos constatar a existência em muitos locais de Portugal de moradias geminadas com frentes de 8, 9 ou 10 m; - Nos aglomerados urbanos de nível III (existem no nosso concelho quase 100, Carapinhal, Chãos, Caparito, etc.) a superfície máxima de pavimento deverá poder ultrapassar os 250 m2 definidos no plano; - Existem algumas zonas de povoamento dispersas e de aglomerados não considerados, tendo ficado inseridos noutras classes de espaços; (florestais, etc.); - Os perímetros

urbanos estão muitas vezes desfasados da situação real; - Existem zonas florestais e agrícolas que poderão e deverão ser referenciadas".

Em termos de Conclusão, a concelhia do PSD figueiroense entende que: - "O desagregamento de alguns indícios e parâmetros urbanísticos impõe-se.

- O futuro PDM, instrumento imprescindível ao planeamento e ordenamento do território, deverá ser amplamente discutido e debatido (Sessão em todas as Juntas de Freguesias...) tendo em vista uma melhor adaptação às actuais e reais necessidades.

- A construção civil no nosso concelho é um dos principais motores de desenvolvimento pelo que deverá encontrar no futuro Plano Director Municipal um incentivo regulador à construção e não mais normas urbanísticas de entrave à mesma."

Também a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos apresentou semelhante proposta restrita à freguesia.

"Recitália" - Teatro de qualidade em Figueiró dos Vinhos

O Clube Figueiroense orgulha-se de receber Sexta-feira, dia 19 de Julho, o magnífico espectáculo de teatro que constitui a peça "Recitália", a cargo de dois conhecidos actores, André Gago e Marcantonio Del Carlo.

Trata-se de uma peça de um humor contagiante, em que os actores vestidos de cozinheiros percorrem histórias de personagens comuns a Portugal e Itália, deliciando o público com a sua capacidade de fazer rir, através de um discurso alegre, divertido e simultaneamente capaz de fazer menção a detalhes históricos interessantes.

A qualidade dos actores confere à peça um ambiente magnífico que pode ser comprovado, por quem viu, numa recente edição do programa "Herman Sic".

Os bilhetes estão à venda a partir de Segunda-feira no Clube Figueiroense.

ALIMENTAÇÃO: Portugal não foi atingido pelas hormonas de crescimento

As autoridades veterinárias afirmam que Portugal "não terá recebido" rações para animais contaminadas com uma hormona de crescimento que entraram em alguns países da União Europeia.

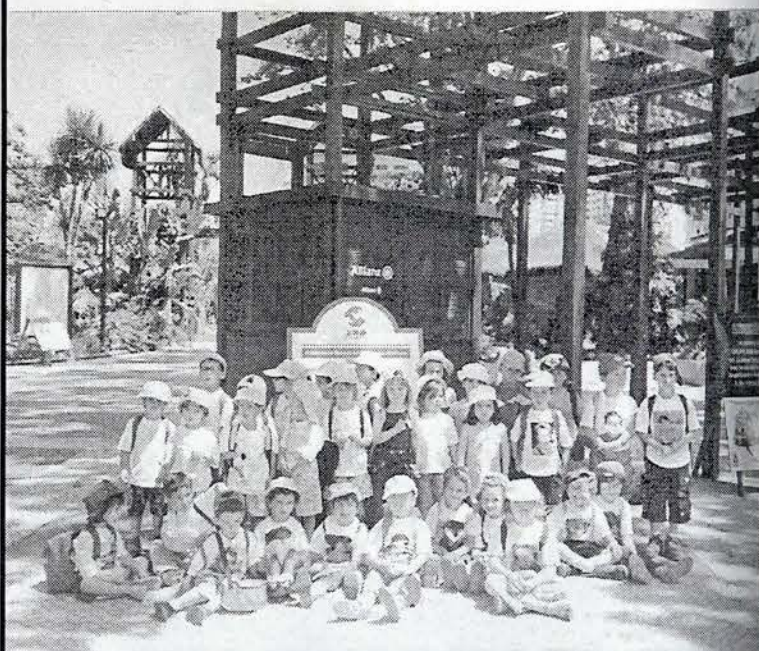
Nos últimos meses, a Alemanha e a Bélgica receberam rações animais contaminadas na Holanda com uma hormona que é geralmente utilizada em contraceptivos humanos.

Uma fábrica de subprodutos belga, a Bioland, tratava os resíduos de uma indústria farmacêutica irlandesa que utilizava a hormona MPA, habitualmente misturada com glucose para produzir contraceptivos.

Depois da sua falência, em Maio, a Bioland terá vendido esses produtos a duas indústrias holandesas, que os incorporaram em rações para suínos. A presença da hormona proibida em animais foi detectada em explorações holandesas depois de algumas porcas terem demonstrado problemas de fertilidade.

Itália, Bélgica, Espanha e França receberam porcos dessas explorações. Em Portugal, a Direcção-Geral de Veterinária diz que não foram recebidos porcos da Holanda no último mês.

FOTO EM CONJUNTO DAS CRIANÇAS DOS JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE, NA VISITA AO JARDIM ZOOLOGICO COM BILHETES CEDIDOS PEL "A COMARCA"



"As Crianças dos Jardins de Infância de Vila Facaia, Pedrógão Grande e Graça agradecem o óptimo dia que passaram no Jardim Zoológico, proporcionado pelo jornal "A Comarca".

As Educadoras de Infância manifestam o seu agradecimento pela cedência dos bilhetes, que para algumas crianças foi essencial, já que sem eles não teriam possibilidade de efectuar esta visita de estudo.

Com os melhores cumprimentos
Pedrógão Grande, 10 de Julho de 2002
As Educadoras de Infância"

LUZINHA DO CENTRO

ELECTRICIDADE
ELECTRÓNICA

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telem. 933 161 66
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINEVE

loja 1

R. CONDE REDONDO, N.º 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Feira de S. Pantaleão e Festival animam Vila

Figueiró dos Vinhos realiza entre os 26 e 28 de Julho as comemorações no âmbito da Feira de S. Pantaleão.

Assim no dia 26 de Julho, Sexta-Feira, pelas 22 horas, o Ringue de Patinagem recebe a Baile Orquestra Típica de Rio Maior a que se seguirá um Festival de Acordeão, terminando a noite com o Baile com a Banda Musical F. Vieira.

No Sábado dia 27 de Julho, também no Ringue de Patinagem Figueiró dos Vinhos orgulha-se de receber a Revista "Malucos À Solta", que conta com a presença do afamado Camacho Costa e outros actores que tornarão este espectáculo mais um ponto alto do teatro de revista que ao longo dos anos tem passado em Figueiró dos Vinhos. Às 23:30 horas haverá uma Baile com a banda Escape Livre.

Finalmente no dia 28 de Julho, Domingo, pelas 22 horas no Anfiteatro da Biblioteca, ao ar livre, decorrerá um Espectáculo TOPMODEL, com desfile de doze modelos profissionais, num espectáculo de beleza, cor, luz e música que decerto agradará aos participantes. Para além destas actividades, Figueiró dos Vinhos receberá também os feirantes que com os seus barros, tecidos, latoaria, calçado e outros encherão a vila de um ambiente próprio e típico de feiras.

O III Festival da Juventude de Figueiró dos Vinhos espera ultrapassar este ano os dez mil visitantes, com o público a poder assistir à actuação de bandas como Orishas, Da Weasel ou Zen. Entre 30 de Julho e 3 de Agosto, a autarquia programou um conjunto de eventos que inclui, além dos espectáculos musicais, um ciclo de cinema de culto e uma exposição de Banda Desenhada.

No entanto, o ponto alto deste festival é o fim de semana de 2 e 3 de Agosto, em que actuarão seis bandas - Orishas, Da Weasel, Alien Squad, Blasted Mechanism, Minda da Gap e Dramafall - no centro hípico local.

Teatro de Revista, 27 de Julho em Figueiró dos Vinhos

Integrado no Programa da Feira de S. Pantaleão, no próximo Sábado, pelas 22 horas Figueiró dos Vinhos recebe, Polidesportivo (Ringue) a revista "Malucos À Solta" de cujo elenco fazem parte valiosos actores de revista dos quais sobressai o afamado Camacho Costa e outros actores que tornarão este espectáculo mais um ponto alto do teatro de revista que ao longo dos anos tem passado em Figueiró dos Vinhos.

O teatro de revista tem vindo a marcar uma tradição ao longo dos anos, sendo que cada vez é mais difícil encontrar este tipo de espectáculos uma vez que este tipo de próprio se encontra a sofrer uma "desertificação" motivada pelo facto de os actores se estarem a dedicar mais à televisão.

Espera-se um bom teatro de revista, que constitui sempre um ponto alto da Feira de S. Pantaleão.

Às 23:30 horas haverá uma Baile com a Banda Escape Livre.

Também integrado no programa da Feira de S. Pantaleão na Sexta-feira, dia 26, o Ringue de Patinagem recebe a Orquestra Típica de Rio Maior a que se seguirá um Festival de Acordeão, terminando a noite com o Baile com a Banda Musical F. Vieira.

Anfiteatro ao ar livre da Biblioteca recebe Desfile de TOPMODEL

No próximo dia 28 de Julho, Domingo,

Feira de S. Pantaleão

Figueiró dos Vinhos
Julho 2002



dia 26

22.00h
Orquestra Típica de Rio Maior
Festival de Acordeão

23.00h
Baile com a Banda Musical F. Vieira
Local Ringue de Patinagem

dia 27

22.00h
Revista À Portuguesa
"Malucos À Solta"
Com Camacho Costa, João Rodrigo, Cristina Monteiro, Sílvia Lopes

23.00h
Baile com a Banda Escape Livre
Local Ringue de Patinagem

dia 28

22.00h
Tournée MISS TOPMODEL 2002
Desfile de 12 Manequins em Fato de Banho, de Verão e de Gala, num espectáculo de luz e animação musical
Local Anfiteatro da Biblioteca

pelas 22 horas no Anfiteatro da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, ao ar livre, decorrerá um Espectáculo TOPMODEL, com desfile de doze modelos profissionais, num espectáculo de beleza, cor, luz e música.

Este desfile é levado a cabo por uma empresa de produção deste tipo de espectáculos que traz a Figueiró dos Vinhos as suas modelos profissionais que realizarão o primeiro de uma série de 12 desfiles pelo território nacional.

Este espectáculo decorrerá ao ar livre, sob o espelho de água da Biblioteca Municipal, num espaço alvo de decoração apropriada e que contará também com a presença de artistas a quem está a cargo a animação musical do desfile das modelos em fato de banho, traje de gala, etc.

As entradas são livres e espera-se uma boa presença de público numa zona da vila perfeitamente transformada pelas diversas obras ali realizadas e que hoje a tornam um espaço perfeitamente agradável e ao serviço da população.

De facto, também durante o Festival Figueiró dos Vinhos (Festival da Juventude) ali decorrerá no dia 1 de Agosto um espectáculo de capoeira, uma dança brasileira de profundas raízes e que tem assumido nos últimos tempos um número crescente de admiradores.

As suas vestes, a sua música e o ambiente criado decerto suscitarão interesse.

Festival Figueiró dos Vinhos - abrem-se os palcos!

Aproxima-se a passos largos o início do Festival Figueiró dos Vinhos e cresce na Vila a expectativa em face do Programa apresentado.

Assim para além do espectáculo de capoeira, do ciclo de cinema (ver notícia à parte) e da presença de Pedro Tochas com a peça "Stand up Comedy" tem suscitado verdadeiro interesse as noites de concerto que decorrem no Centro Hípico.

A entrada livre e a instalação de um

parque de campismo de utilização gratuita proporcionarão decerto um acréscimo de participantes que assim podem desfrutar do ambiente particular deste tipo de festivais.

Na primeira noite, dia 2 de Agosto, tocarão os Dramafall, os Da Weasel e a grande atracção do festival, os Orishas, banda internacional de música cubana e sons quentes latinos que certamente tocará com os irmãos Da Weasel algumas músicas.

Na Segunda noite, tocar os Allien Squade, os Zen, os Mind da Gap (que poderão provar em palco os elogios que a crítica lhes tem feito pelos Suspeitos do Costume) e os Blasted Mechanism.

Este ano o palco e o sistema de luz serão ainda superiores e estará instalado um videowall.

As tradicionais barraquinhas de comes e bebes alegrarão o ambiente.

Espera-se uma crescente adesão, num festival claramente marcado pela diversidade de oferta.

Festival Figueiró dos Vinhos - Ciclo de Cinema com entrada livre

Integrado no programa do 3.º Festival Figueiró dos Vinhos, decorre entre 30 de Julho e 1 de Agosto no Clube Figueirense, um ciclo de cinema.

Assim, estarão em exibição e com entrada livre, os filmes "Mulholland Drive" (triller), o "Vigarista de Bairro" (comédia), "O Fabuloso destino de Amely" (comédia), "O Quarto do Filho" (drama) e o "Clube de Combate" (acção).

As sessões decorrem às 18 horas e às 23.30 horas e após o enorme sucesso e a aderência verificadas no ano transacto na edição do Encontro da Juventude, a organização, a cargo da Câmara Municipal e da Associação Desportiva, entenderam reforçar este ciclo também como forma de premiar os amantes de cinema que, nem sempre têm oportunidade de apreciar filmes fora do circuito comercial.

Como já foi referido as entradas são livres pelo que, aproveite!

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos
Desportivos

NA CORUNHA

Foi assinalado o primeiro aniversário da Delegação

Parece que foi ontem e já completámos um ano de presença na Galiza, mais propriamente na Corunha, sempre com o propósito de divulgar para ambas as partes o que de melhor cada região tem para oferecer, e o que de mais relevante ali se passa, envolvendo contactos entre ambas as comunidades.

Devemos esse feito ao esforço e empenho do conceituado jornalista Luís Longueira, nosso Delegado na Galiza, cuja acção em prol do convívio saudável e reciprocamente interessante entre os dois povos merece o aplauso, não só nosso como de outros periódicos e mesmo da AIND – Associação Portuguesa de Imprensa. Reiteramos aqui os nossos agradecimentos.

A importância da nossa presença na Galiza fica assinalada pelo testemunho de quantos compareceram na celebração e que aqui reproduzimos, e desde logo o do Presidente da Junta Autónoma da Galiza, Fraga Iribarne.

Agradecemos também aqui e mais uma vez o carinho e distinção com que fomos e somos tratados naquela região irmã, com quem partilhamos identidades culturais e o berço das nossas línguas.

Obrigado a todos. Obrigado Luís.



Saudação de Luis Longueira Carballo

– Director da TVISA.

Delegado do “A Comarca” na Corunha

Depois de um ano de trabalho informativo na delegação do jornal “A Comarca” na Corunha, como delegado do mesmo, quero antes de mais, agradecer ao seu director, a total confiança depositada no meu trabalho com este jornal no qual se publicaram vários artigos sobre a Galiza e Espanha. Artigos que foram lidos pelos leitores

lusos, residentes na localidade portuguesa de Figueiró dos Vinhos sede do “A Comarca”.

Espero que este trabalho desenvolvido por mim tenha servido, de alguma maneira, para estreitar os laços afectivos e de amizade entre Galegos e Portugueses.



Saudação de Ramón Seoane Iglesias

– Comisario Principal

– Jefe Brigada de Extranjeria y documentacion (Jefatura Superior de Policia de Galicia)

As minhas sinceras felicitações da cidade da Corunha, em nome de todo o corpo da polícia nacional espanhola aos directores e fundadores do jornal luso “A Comarca”, cuja sede é em Figueiró dos

Vinhos, pelo 1º aniversário da sua delegação na Corunha.

Tenho que dizer aos fundadores deste jornal que apostaram bem ao abrir aqui uma delegação, pois vêm a esta cidade milhares de cidadãos portugueses, tanto em trabalho como em turismo.

Espero que a delegação do “A Comarca” continue por muitos anos a informar quer em Portugal, bem como nesta cidade, e que esta troca de informação sirva para reforçar os laços de união entre os cidadãos da Corunha, os de Figueiró dos Vinhos, e os de Portugal inteiro, os quais têm como pátria e terra a Península Ibérica.



Saudação de Roberto Luis Moskovich Spiegel

– Director de la agencia Internacional de Noticias Gallega “Galicia Press”

Na minha condição de director da agência de notícias “Galicia Press” quero felicitar a direcção do jornal português “A Comarca” por completar o 1º aniversário da sua delegação na Corunha.

Só me falta dizer-lhes que espero que este jornal possa continuar a completar mais aniversários desta sua delegação e felicitar o seu director por ter eleito a cidade da Corunha como delegação principal na Galiza e em Espanha. Deixo aos leitores deste jornal, cuja sede é em Figueiró dos Vinhos e a todos os “vizinhos” portugueses um forte abraço, deste amigo de Portugal.

A COMARCA

a
expressão
da
nossa
terra

Alfredo Martins Unip. Lda.

Agência Funerária

**Funerais para todo o País e Estrangeiro
Agora também com Imagens, Terços, Velas, e
toda a gama de Artigos Religiosos**

Telefone: 236 553 077 - Permanente: 967 043 197

Telem.: 966 192 491 / 964 474 023 / 969 097 498

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

Processo: 50/2000

Execução Ordinária

Exequente: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Figueiró dos Vinhos

Executado: Sílvia Henriques David e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para a citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

Direito à herança aberta por óbito de Joaquina das Neves Abreu, que a executada, Maria Elvira de Abreu Rodrigues é co-titular.

Executado(s):

Executado: Sílvia Henriques David, estado civil: desconhecido, domicílio: Vilas de Pedro – Campelo, 3260 Figueiró dos Vinhos

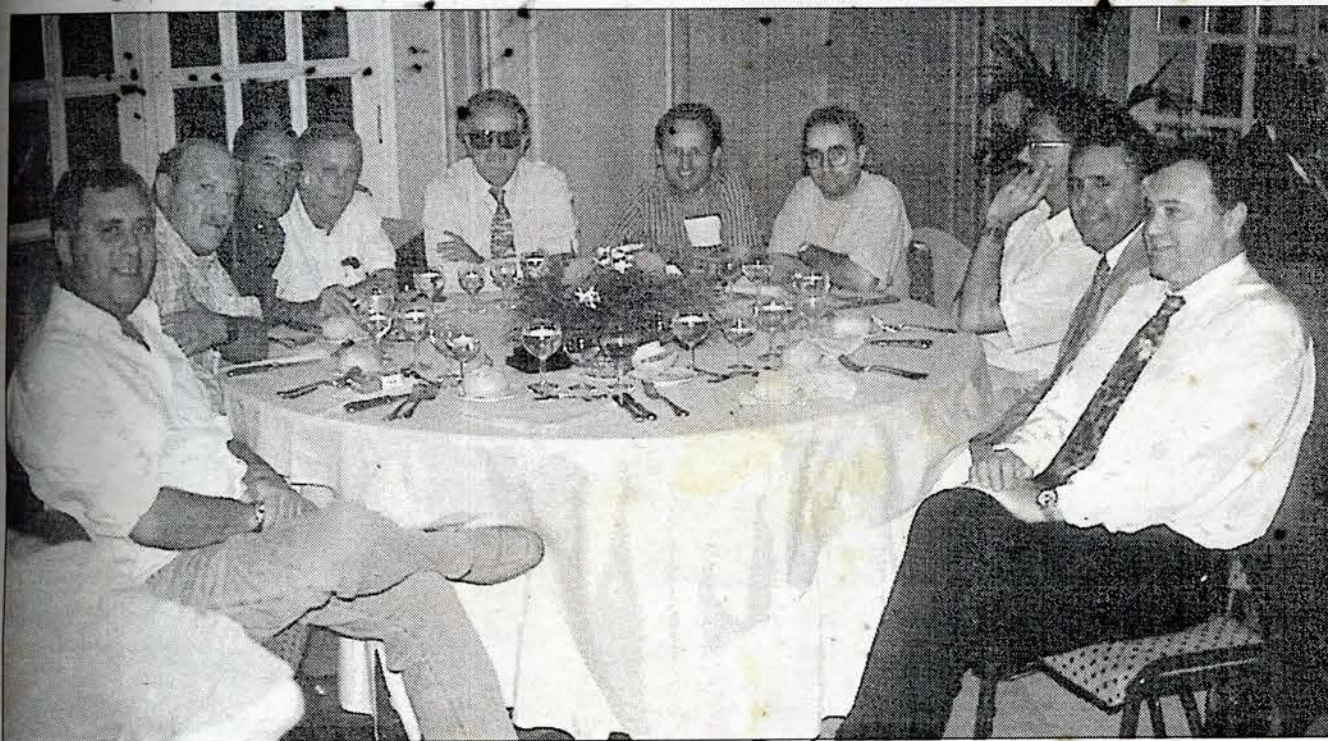
Executado: Maria Elvira de Abreu Rodrigues David, estado civil: desconhecido, domicílio: Vilas de Pedro – Campelo, 3260 Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 05-07-2002.

O Juiz de Direito
(assinatura ilegível)
Raquel Costa

O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível)
Marcolino Lopes

do jornal "A Comarca" na Galiza



Celebração em Madrid do 1º Aniversário da delegação da Galiza e Espanha do jornal "A Comarca".

Com base na celebração do 25º aniversário das agências de notícias internacionais "Galicia

Press. Prensa-Radio-Tv" e da "Tvis Sudamericana de radio e Tv" na Galiza e em Espanha, o director de Tvis Luis Longueira, delegado deste jornal na Corunha, celebrou conjuntamente com as outras

duas agências, o 1º aniversário da referida delegação.

A celebração deste aniversário teve lugar num restaurante em Madrid, onde compareceram cerca de uma centena de convidados, entre os quais mui-

tos dos colaboradores destas duas agências nestes 25 anos.

A delegação da Corunha do jornal "A Comarca", agradeceu em nome do seu fundador e do seu director, a comparência de todos os convidados.

Francisco Vázquez Vázquez

Alcaide de La Coruna

"A Corunha é algo tão nosso como nós mesmos. Não compreenderíamos a nossa própria personalidade sem contar com a sua. Ao viver a nossa vida estamos a viver a da cidade. Seria inconcebível o nosso ser desagarrado do ser da Corunha". Com estas palavras do historiador Carlos Martinez-Barbeito pode-se resumir e explicar a essência da Corunha e dos corunhenses, entender esse algo de especial que caracteriza a nossa cidade e a torna diferente.

A Corunha e as suas gentes são tolerantes, abertas e liberais; virtudes que são assimiladas pelos visitantes que acorrem à nossa cidade e têm a oportunidade de se embeberem neste ambiente corunhês e corunhesista, em que o diálogo e os passeios são uma constante. Tudo isto, juntamente com as melhorias de infra-estruturas realizadas nestes últimos anos, contribuíram para que no presente gozemos de uma qualidade de vida que aprofunda ainda mais a essência do corunhês, e o seu gosto pela convivência e pelo disfrutar do tempo livre.

Todas estas virtudes inatas aos corunhenses são aplicáveis em toda a sua extensão aos portugueses, que por tradição e história encontram-se estreitamente ligados

aos galegos. Prova disso é o grande vínculo existente entre La Corunha e Portugal, demonstrado na celebração do primeiro aniversário de existência da delegação na nossa cidade do jornal "A Comarca" de Figueiró dos Vinhos, que se converteu desta forma num dos melhores escaparates que os corunhenses podem oferecer aos cidadãos portugueses. Aos responsáveis do jornal, e especialmente ao delegado da Corunha, quero agradecer o enorme esforço que têm feito desde sempre em prol da Galiza, com uma colaboração desinteressada e com uma grande lealdade.



Manuel Fraga Iribarne

Saudação do Presidente da "Xunta de Galicia" ao jornal "A Comarca" no 1º aniversário da sua delegação da Corunha.

Quero antes de tudo saudar os vizinhos e amigos portugueses que lêem este jornal, e convidá-los a visitar a Galiza nas festas que agora decorrem, na celebração do "Patron Santiago Apostol".

Por inúmeras circunstâncias a Galiza e Portugal estão cada vez mais unidas e já nem existem fronteiras; nem administrativas, nem linguísticas, nem de moeda, pelo que podemos sem problemas passar do Minho para Vella Raia.

Cada dia são mais as pontes, as estradas ou as linhas ferroviárias que unem galegos e portugueses, pelo que a cada momento estamos mais perto uns dos outros. Por isso, hoje quero felicitar os editores deste jornal pela brilhante ideia de manter uma delegação deste lado do Minho, e desta forma uns e outros sabem o que acontece do outro lado.

Muitas felicidades e que seja por muitos anos.



Saudação de Jose Luis Ramallo,

Vicepresidente 1º Club Leones Marineda la Coruña.

Agradeço ao director do jornal "A Comarca" da localidade de Figueiró dos Vinhos, a oportunidade de

o felicitar pela celebração do 1º aniversário da sua delegação na cidade da Corunha.

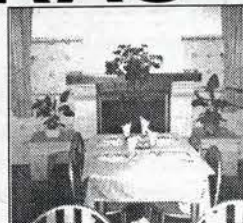
Como cidadão da Corunha, tenho de reconhecer que ter nesta cidade uma delegação da imprensa portuguesa, é um feito, pelo qual esta cidade está muito orgulhosa, pois este meio de comunicação social português transmite aos seus leitores as realidades políticas, sociais e culturais que ocorrem em toda a Galiza, e na cidade da Corunha, onde está sediada a delegação deste jornal desde Julho de 2001, reforçando desta maneira os laços de amizade entre a Galiza e Portugal.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Mariscos e Petiscos

VENDO
EM PEDRÓGÃO GRANDE
Prédio em construção

Licença válida.

Vendo barato

Informa: 917 531 357

TERRENO
FIGUEIRA DA FOZ
c/ 500 m2 - pronto ao
projecto p/ vivenda
Barato
Informa: 917 531 357

REPARAÇÕES
Não abandone a sua casa,
restaure-a, somos muito
entendidos, damos orça-
mentos grátis
Informa: 917 531 357

MÁQUINAS
FIGUEIRA DA FOZ
vendo máquina de rebocar,
grua auto montante e outros.
bom estado e barato
Informa: 917 531 357

A PALAVRA AOS ALGENSES

Alge de Parabéns!!!

Após uma longa época de incomodidades decorrentes do mau estado das ruas e caminhos em consequência de obras públicas, e nalguns pontos também de obras privadas, parece-nos que, nesta data, a tendência é para que as coisas melhorem muito, na sua globalidade.

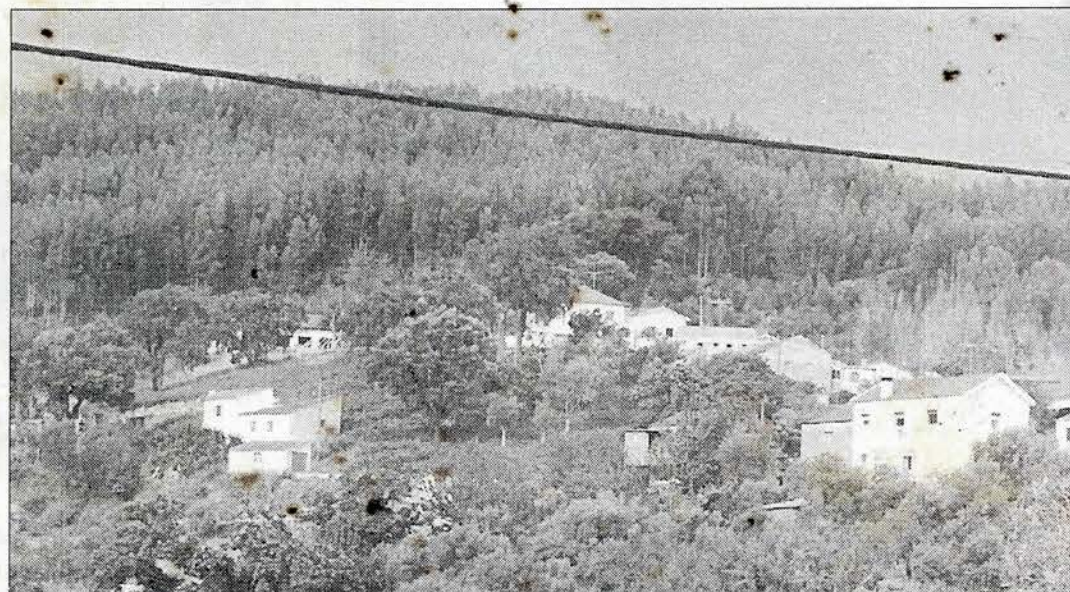
Aleluia!

Para nós é muito mais gratificante relevar os aspectos positivos de qualquer situação do que mal dizer, seja do que for ou de quem for.

Pois bem:

Estivemos em Alge uns dias em. Maio e aí demos conta dos trabalhos em curso e do empenhamento notório dos nossos autarcas no desenvolvimento dos mesmos. Pelo que, regressámos à base com uma esperança viva de que no próximo Agosto, que é o mês das festas e confraternizações, o estado daquelas vias permita às nossas crianças e a nós próprios, muito melhores condições de vida naquelas paragens.

Alge com as ruas limpinhas e sem grandes mazelas na sua área urbana, dado que as constru-



ções mais vetustas tem vindo a ser recuperadas paulatinamente, voltará a ser o lugar aprazível que todos desejamos.

Claro que há sempre muito mais que fazer, mas com persistência e boa vontade e sobretudo se não esquecermos aquele civismo indispensável à vida de qualquer cidadão ou comunidade que se preze, muitos obstáculos poderão ser removidos.

Que belo exemplo nos dão os nossos vizinhos da Ponte Fun-

deira recuperando por si próprios a terra que lhes foi berço e ou aos seus antepassados. Pensemos nisso e não deixemos, por exemplo, fechar velhos caminhos, sobretudo na direcção das ribeiras.

Estas, aliás, também vão tendo muito que se lhes diga, mas ... ficará para outra oportunidade.

Já agora, queria aproveitar este, apontamento para relevar o peso de uma aquisição que Alge obteve, já há anos, e a que não se tem dado a importância devida. É

aquela via exterior à povoação, cujo papel é desnecessário encarecer, porque todos bem o conhecem nas suas múltiplas facetas. Aquela "estradinha" que os meus netos baptizaram de C.R.E.A. (Cintura Rodoviária Exterior de Alge) vale, sem dúvida alguma, por qualquer outro melhoramento grande. Parece que necessita ainda de alguma afinação mas é impensável deixa-la cair.

E viva ALGE!

Ondina Oliveira

PROMOVIDO PELO "O CONVÍVIO"

Bandinha da Alegria anima tarde em Campelo

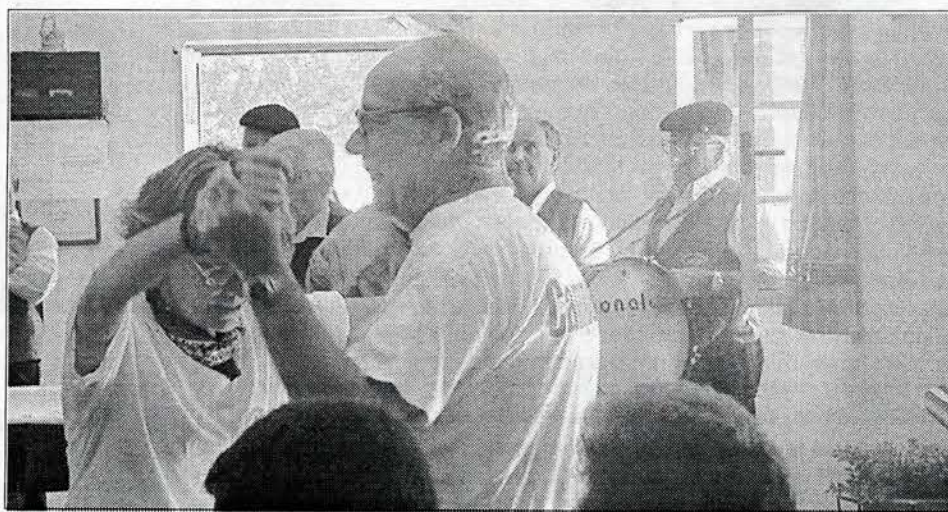
Momentos de boa disposição, em torno de uma sardinha no parque de merendas, valeram este dia.

O "O Convívio" de Campelo está a viver um período de particular dinâmica, onde o convívio, justifica o próprio nome da associação.

Como pano de fundo o parque de merendas, ali convergiram dezenas de campelenses, que em torno da sardinha assada, uma boa pinga e não pior broa, deram pretexto a momentos saudáveis. Para animar este dia, a Bandinha da Alegria deu com contributo valioso, pois não só a música elevou o ambiente, como ela própria picou todos os presentes para um pé de dança bem ao jeito das nossas tradições.

A actuação da Bandinha teve o patrocínio da Delegação do Inatel de Leiria, marcando presença em Campelo o seu presidente, Dr. Joaquim Carapinha.

A tarde continuaria, desta vez na sede da associação, onde um baile aconteceu de for-



ma espontânea, não ficando ninguém indiferente ao espectáculo popular oferecido pela Banda.

Um concurso de fotografias, onde o júri constituído pela comunicação social presente atribuiu os respectivos prémios, e um já

tradicional sorteio de lembranças, foram outras das iniciativas que ocorreram.

De salientar o espírito que se vive nesta associação liderada por Lina Coimbra, onde o encontro permanente dos campelenses se desenvolve de forma harmoniosa e sã.

ANA PAIS E JOÃO VIOLA EXPÕEM EM ALMEIDA



João Viola e Ana Pais expõem em Almeida, no Posto de Turismo Municipal, desde o dia 2 de Julho, prolongando-se até ao próximo dia 31.

Falamos de dois artistas comarcões, a Ana Pais de Figueiró dos Vinhos e o João Viola de Nodeirinho, Pedrógão Grande, possuidores de enorme talento.

Ana Pais conta já no seu curriculum com várias exposições colectivas e individuais que têm constituído assinalável êxito.

O João Viola, dispensa qualquer tipo de apresentação, pois trata-se de um artista sobejamente conhecido.

Esta exposição em Almeida, vem confirmar o enorme prestígio que estes dois artistas desfrutam no meio artístico tendo já há muito ultrapassado as fronteiras regionais.

Figueiró dos Vinhos: Trabalhadores da Sonuma cancelam manifestação

Os trabalhadores da recauchutagem de pneus Sonuma, de Figueiró dos Vinhos, cancelaram a manifestação prevista para quarta-feira em frente da empresa, depois de terem recebido garantias de pagamento do salário em dívida.

António Marcelino, do Sindicato dos Trabalhadores da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás, afirmou à Agência Lusa que a administração garantiu esta tarde o pagamento do mês de Junho até sexta-feira.

"Foram-nos dadas garantias e amanhã tudo vai funcionar normalmente", afirmou este dirigente sindical, embora acrescentando que os trabalhadores podem fazer greve caso a promessa não seja cumprida.

Por seu turno, já um dos administradores da empresa, José Machado, tinha afirmado à Agência Lusa que a solução iria ser resolvida até quarta-feira, pelo que "não vão existir razões para o protesto".

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

NA PRESENÇA DO PRESIDENTE DO IEFP

Gete Corte entrega 3.641 peças de vestuário

O presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Dr. Mário Caldeira Dias, visitou no pretérito dia 12 e mais uma vez as instalações da Gete Corte, em Castanheira de Pera, para presidir à cerimónia de encerramento do curso de costureiras de Obra por medida e por cálculo proporcional, e à entrega de roupas doadas às instituições sociais este ano contempladas.



O Dr. Mário Caldeira Dias veio igualmente em representação do Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, e fez-se acompanhar de outros quadros superiores, e nomeadamente pela Gestora do Programa POEFDS, financiado pelo Fundo Social Europeu, Dra. Maria Joaquina Madeira e pelo Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

Após uma visita às amplas e bem apetrechadas instalações da Gete Corte, sitas no Parque Industrial do Safrujo, em Castanheira de Pera, e nomeadamente aos pavilhões onde são ministradas as aulas teóricas e práticas dos aludidos cursos, seguiu-se uma cerimónia no designado salão nobre da fábrica, que se encontrava repleto com os convidados e as formandas.

Pedro Barjona, presidente da Câmara de Castanheira de Pera, deu as boas vindas a todos os presentes, e teve considerações acerca da valia da iniciativa de Manuel Tomás e também da formação profissional ali desenvolvida, pela qualificação profissional que confere e pela valorização humana que proporciona. Enalteceu ainda a circunstância de o produto final do trabalho das formandas reverter para obras meritórias, como são as instituições de solidariedade social, e não para financiar a empresa formadora.

A Dra. Maria Joaquina Madeira, no uso da palavra, defendeu que o objectivo das acções de formação profissional é o de que nenhum português deixe de ter acesso a tal formação, precisando dela, referindo ainda a sua vantagem no plano do desenvolvimento da autonomia e afirmação pessoal dos formandos, e como oportunidade de inserção profissional. “Não basta fazer de qualquer maneira, mas fazer bem feito. A formação profissional faz-se em vista da competência e de produtividade” – disse. “A formação profissional é um direito dos cidadãos mas também um dever dos cidadãos, na medida em que é paga” – acrescentou. Teceu depois alguns elogios a Manuel José Tomás, pelo que faz, pela forma como o faz e para que o faz. E terminaria aludindo a uma classificação da atitude das pessoas: há os que não sabem o que se passa no mundo; há os que não se interessam pelo que se passa no mundo; e há finalmente os que fazem que o mundo aconteça. Disse-o para concluir que Manuel José Tomás se insere neste 3º grupo, os que fazem que o mundo aconteça.

Palavras de apreço pelo trabalho desenvolvido pela Gete



Corte no âmbito da formação profissional foram também proferidas por Fernando Gaspar, da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, que valorizou a participação da formação dada por Manuel Tomás às reclusos do estabelecimento penitenciário de Castelo Branco, uma acção que facilita a respectiva inserção profissional e ressocialização social.

O Dr. Mário Caldeira Dias apresentou cumprimentos pessoais e do Secretário de Estado e saudou o trabalho desenvolvido pela Gete Corte, um trabalho que de há muito é conhecido e apoiado pelo Instituto, não só pela seriedade e transparência dos procedimentos, como pela competência e utilidade da formação.

Após estes discursos, algumas formandas, uma das quais era reclusa da cadeia de Castelo Branco, fizeram intervenções a propósito da valia dos cursos ministrados.

Seguiu-se a entrega das 3.641 peças de roupa, doadas às quase três dezenas de instituições sociais da região.

A Câmara de Castanheira de Pera proporcionou depois um almoço no restaurante da Albergaria “O Lagar”.

Depois de tudo isto, e de tantos elogios, pode considerar-se que a firma Gete Corte, e especialmente Manuel José Tomás, estão de parabéns.

Quando as obras falam, as palavras calam – diz o povo.

VIAGEM A NAMPULA (MOÇAMBIQUE)

Entre 18 e 30 de Agosto

Como já foi anunciado, está prevista uma deslocação a Nampula, entre os próximos dias 18 e 30 de Agosto, no quadro da **geminção** entre aquela cidade e Figueiró dos Vinhos (vide editorial).

É uma oportunidade para quantos queiram conhecer ou (re)visitar Moçambique, mais propriamente Nampula, integrado numa comitiva oficial, com as vantagens que daí resultam em termos de programação, comodidade e segurança.

Pretende-se reunir o maior número de pessoas dos vários sectores da vida económica, cultural e social nesta deslocação, por forma a dar consistência e justificação ao acto de geminação, lançando-se as bases de um intercâmbio de mútuo interesse para ambas as comunidades – a nampulense e a figueirense.

Muitas foram já as pessoas que nos indagaram sobre o preço e demais condições da viagem.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos está a centralizar os contactos e lançou um desafio à AEPIN – Associação Empresarial do Pinhal Interior Norte e à associação, MOLUSA, onde pontifica Manuel José Tomaz, para prepararem uma deslocação de empresários e outras personalidades a Moçambique naquele período.

Segundo conseguimos apurar, Manuel José Tomaz, um homem experiente nestas andanças porque já organizou várias expedições de empresários a Moçambique e que, mercê das influências e apoios que move, beneficia de um regime de tratamento preferencial, nomeadamente no âmbito de um protocolo que lhe concede descontos nas viagens e alojamento (vantagens que ele repercute sobre os empresários e outras personalidades que o acompanham), tem já elementos indicativos sobre as condições da viagem.

Para quem esteja interessado, pode contactar **Manuel José Tomaz** da MOLUSA (através do telefone 236 434 541), ou a AEPIN (através do telefone 236 551 590) ou o Eng. Horácio da Câmara de Figueiró (através do telefone 236 553 293).

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

SEDE – PEDRÓGÃO GRANDE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 20 horas, do dia 23 de Agosto de 2002, no salão de reuniões – piso 2 – da UNIDADE DE INTERNAMENTO PARA CIDADÃOS GRANDES DEPENDENTES, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Autorização de venda de dezoito PRÉDIOS RÚSTICOS e um URBANO HABITACIONAL COM LOGRADOURO, todos situados em Salaborda Nova, Freguesia de VILA FACAIA, Concelho de PEDRÓGÃO GRANDE, de que a INSTITUIÇÃO é PROPRIETÁRIA, e ATRIBUIÇÃO de PODERES à MESA ADMINISTRATIVA para promover e organizar a venda em Hasta Pública de tais Imóveis, bem como para Representar a Instituição, outorgando-lhe poderes para realização das ESCRITURAS de VENDA dos mesmos.
- 2º - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo de vinte.

PEDRÓGÃO GRANDE, 11 DE JULHO DE 2002.
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(assinatura ilegível)

Dr. Carlos Manuel David Henriques

Jornal “A Comarca” - nº 195 de 17.07.2002



ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Largo da Devesa
3270-101 Pedrógão Grande

Tel/Fax: 236488837/236
Telemóvel: 916 622 142
Email: apflor@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

- * Limpeza de matos e de povoamentos florestais, podas, desramações, limpeza e desbaste realizado por Equipa de Sapadores Florestais especializada.
- * Vigilância, apoio ao combate e operações de rescaldo realizado por Equipa de Sapadores Florestais especializada.
- * Projectos Florestais (arborização e beneficiação florestal, arborização de terrenos agrícolas, cinegética).
- * Implementação de Sistemas de Gestão Florestal para as propriedades.
- * Divulgação e Implementação de práticas florestais adequadas
- * Levantamento de propriedades com GPS
- * Avaliação de material lenhoso

O futuro da floresta está nas suas mãos!

Autarquia Figueiroense contra alteração à Lei de Enquadramento do Orçamento



Dr. Fernando Manata: em perspectiva novo braço de ferro com Poder Central

Também em Figueiró dos Vinhos a proposta de Lei (a n.º 16/IX) que se propõe alterar a Lei de Enquadramento do Orçamento de Estado (Lei n.º 91/2001 de 20 de Agosto) apresentada recentemente na Assembleia da República, está a gerar contestação por parte da Autarquia local.

Com efeito, o Executivo figueiroense considera que a referida proposta de lei ocorre a possibilidade de os limites de endividamento serem inferiores aos que resultariam das leis financeiras aplicáveis... (art.º 83º) e que, na mesma proposta de lei se indicia a possibilidade de não cumprimento da Lei das Finanças Locais, no próximo orçamento de Estado (art.º 84º);

Por outro lado, considera-se o Município de Figueiró dos Vinhos, está incluído no grupo daqueles que, em termos nacionais, e pela fraca possibilidade de criarem receitas próprias, depende drasticamente das receitas que advêm das transferências do Orçamento de Estado, pelo que, nesta lógica irrefutável e insustentável, poderá ver-se o Município impossibilitado de cumprir os compromissos já assumidos (com obras lançadas - despesas de capital; e pagamentos assumidos com o seu corpo de funcionários - despesas correntes).

Assim o Executivo liderado por Fernando Manata deliberou transmitir aos órgãos de poder político Nacional, grande preocupação pela forma como irão ocorrer a satisfação dos interesses da população do concelho de Figueiró dos Vinhos; e deixar evidente que, por incapacidade total de gerar receitas próprias, e com os eventuais reflexos desta proposta de lei, o Município verá aumentar as assimetrias já existentes para com o mundo rural e interior do País;

Finalmente, deliberou, ainda, apelar a todos os órgãos do Poder Político Nacional a fim de que não sejam tomadas posições que prejudiquem irremediavelmente os Municípios mais pobres.

Aí está um tema que, certamente, ainda fará correr muita tinta.

POSTO DE VIGIA DO CABEÇO DO PEÃO

Autarquia toma posição sobre possível encerramento

A notícia de que o Posto de Vigia do Cabeço do Peão, em actividade há dezenas de anos, poderia ser encerrada em breve, caiu mal na Autarquia figueiroense que prontamente tomou posição.

Para a Autarquia figueiroense o propósito dos serviços competentes em encerrar o posto de vigia do Cabeço do Peão, é digno do mais veemente protesto, considerando ainda esta decisão de "inecistável e incompreensível", já que "aquele meio de detecção se tem revelado nos últimos anos, fundamental na defesa e salvaguarda do património florestal desta região" - completa o Executivo figueiro-



ense, que acrescenta ainda que "tal decisão é totalmente contraditória com o despacho conjunto n.º 524/2002, dos Mi-

nistérios da Administração Interna, da Agricultura, desenvolvimento Rural e Pescas e ainda do Ministério das Cidades, Ordenamento do território e Ambiente, datado de 17 de Junho do corrente ano."

Ainda segundo, fonte da Autarquia figueiroense, a confirmar-se esta inédita medida, esta Autarquia deixa um apelo ao Ministro da tutela para que dentro do limite das suas competências, promova a revisão desta posição, a qual temem poder ser de extrema gravidade para a segurança das populações rurais de uma região cujo índice de risco de incêndio atinge valores máximos de vulnerabilidade..

Exmº Senhor
Director do Jornal "A Comarca"

Permita-me que o cumprimente e lhe expresse simpatia pela publicação que Vª Exª dirige, traduzida, aliás, na minha qualidade de assinante.

Dirijo-me a Vª Exª a propósito do Editorial da edição de "A Comarca" n.º 194, de 3 de Julho de 2002, cujo conteúdo considero merecedor de alguma reflexão.

Tenho acompanhado a troca de ideias entre Carlos Lopes e Paulo Camozas, ilustres representantes de uma geração que conhece bem o poder instrumental dos media. Saúdos por isso!

Efectivamente não li, até hoje, nem uma só frase que pudesse configurar um ataque à honra de qualquer deles. Talvez por isso tenha dificuldade em compreender um editorial que assume, tão paternalmente, as "dores" de uma das partes.

Achando Vª Exª, que algum dos textos continha insultos, dispunha de mecanismos legais para o devolver ao autor fundamentando a necessidade de correcção, e assim evitar, *ex-ante*, que a polémica terminasse nos tribunais.

Porém, a minha análise dos textos publicados difere bastante da que Vª Exª apresenta no Editorial referido.

Pese embora a diferença de capacidades comunicativas entre os dois protagonistas, o debate não passou de uma normal troca de pontos de vista e de sensibilidades sobre uma viagem do Zê. Será esta a nova denominação do Entrudo?!!! Sim, porque é notável o decalque entre um testamento do tradicional Entrudo figueiroense e o texto de Carlos Lopes. Porque será?!!

De resto, o Zê vem com frequência

a Figueiró pela pena de Carlos Lopes, dissimulado, idolatrar obra política avulsa, solta e sem outra estratégia que não a do marketing político, configurando em algumas ocasiões um verdadeiro estado de "pornocracia político-partidária".

Sou profundamente liberal, mas atraída pela tendência inglesa; aquela que tende a desconfiar do poder e a confiar no cidadão. Agradam-me, portanto, todos os exercícios de controlo do uso do poder, por representarem manifestações de comportamentos de cidadania.

Da leitura do texto de Paulo Camozas não vejo que sobressaia qualquer intenção de apoucar a sua terra. Pareceu-me, antes, que quis evidenciar a falta, que efectivamente se sente em Figueiró, de um plano estratégico de desenvolvimento a médio prazo, plano, sem o qual, nunca saberemos objectivamente para onde vamos. Sabemos, apenas, que continuaremos a navegar à bolina, com ventos fortes do quadrante PS.

Também não creio que o Paulo defende teses colectivistas, nem compreendo o que possa significar "colectivismo autárquico". Da leitura do seu artigo concluo, apenas, que a autarquia devia priorizar a "promoção do desenvolvimento" referida no Artº 28º da Lei nº 29/87, nomeadamente em relação às seguintes atribuições dos municípios:

- "c) colaborar no apoio a iniciativas locais de emprego;
- e) criar ou participar em estabelecimentos de promoção do turismo local;
- i) criar e participar em associações para o desenvolvimento rural;
- o) participar em programas de incentivo à fixação de empresas".

Em todo o caso, esperamos que seja apenas e só enquanto se verificarem

carências de iniciativa privada.

Carlos Lopes tem todo o direito de apelar a sentimentos de solidariedade para com a defesa da sua honra; tem todo o direito a sentir-se ofendido, mesmo que não lhe compreendamos as razões, mas dificilmente conseguiremos convencer alguém que um político tão brilhante e com tal experiência se possa deixar levar por sentimentos...

Não será ele a tentar levar-nos a nós, à boa maneira das queixinhas de Guterres?!!...

Como Vª Exª acabou de verificar, a análise que apresento daquilo que designa por "polémica" é bem diferente da que reproduz no seu jornal, que julgávamos isento.

Dissenções de muito maior dimensão e veemência têm ocorrido no "Público" ou no "Expresso", por exemplo, e nunca houve necessidade, da parte dos Directores dessas publicações, de tomar o partido de um dos lados.

O seu jornal já tem "colunistas" suficientes a fazerem o elogio do Partido Socialista local. Dispensaríamos, portanto, de muito bom grado, o Senhor Director dessa tarefa!

Por fim, gostaria de dar um abraço conjunto ao Carlos Lopes e ao Paulo Camozas, pela coragem de repartirem com todos nós as ideias diferentes que têm sobre Figueiró.

Certa de que, pelo elogio à diversidade de opiniões com que inicia o seu Editorial, compreenderá que lhe apresento os melhores cumprimentos e votos dos maiores sucessos para o seu jornal.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Julho de 2002

Dra.

Maria Helena da Silva dos Santos Mendes

Espaço dos Leitores



Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Discoteca Twiins comemorou o seu 2º aniversário



A Discoteca Twiins comemorou no pretérito dia 13 de Julho o seu 2º Aniversário. As instalações deste espaço de divertimento e lazer revelaram-se pequenas para quantos quiseram assinalar este dia.

Fiéis a este espaço, os frequentadores da Twiins revelaram com a sua forte adesão o quanto apreciam a noite neste estabelecimento e o ambiente criado à volta dele pelo proprietário e gerente,

Pedro Silva. Pedro Silva que era, naturalmente, um homem feliz, na hora de ver cada vez mais implantado este grande investimento há dois anos, todo ele idealizado por si e que, lembramos, na altura, considerado por muitos um investimento de risco (dadas as verbas envolvidas, cerca de 130.000 contos); para outros, um investimento megalómano. Os habituais "Velhos do Restelo" que por cá também vão abundando.

O tempo e a capacidade de Pedro Silva, têm-se encarregado de lhe dar razão. Parabéns, Pedro!

Entretanto, Pedro Silva aproveitou a passagem do segundo aniversário deste empreendimento para apresentar a primeira novidade do Verão, a abertura de uma segunda Pista no salão anexo. Um espaço independente, uma segunda opção nas noites da Twiins. Muitas mais se lhe seguirão durante este Ve-

rão, promete o gerente da Discoteca Twiins.

Para além da habitual animação que a música e a boa disposição dos frequentadores da Twiins costumam imprimir a este espaço, Pedro Silva resolveu "presentear" os seus clientes com uma autêntica festa tribal, um saxofonista belga, um percussionista argentino, malabaristas, um palhaço e vários DJ's convidados. Já quase era dia quando a gerência da casa

ofereceu o indispensável bolo de aniversário e o respectivo champanhe. "A Comarca" esteve lá, foliou, comeu, bebeu, agora contar como foi é que é mais difícil. Só mesmo estando presente.

Um dia que Pedro Silva pretendia que fosse "especial" e assim aconteceu. Foi, de facto, uma noite diferente a vivida neste espaço que ao longo destes dois anos se tem afirmado como uma referência na zona centro do País,

sendo hoje em dia um dos principais polos de atracção trazendo até Pedrógão Grande pessoas de todo o País.

Este espaço de divertimento e lazer está aberto todos os dias, excepto às terças-feiras, sendo que à tarde funciona como bar, onde poderá "curtir" o seu som ou, até, jogar um snooker.

Por tudo isto, mais uma vez, parabéns, Pedro Silva!!

Carlos Santos



Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos

OS DIREITOS SOCIAIS EM FRANÇA

por Joaquim
Neves Almeida

O Abono de Apoio Familiar (L'Allocation de Soutien Familial ASF)

L'ASF é paga para educar um filho (a) privado (a) da ajuda de um dos pais.

* Vários casos da figura

- Quando se temo encargo de ao menos um filho (a):

. se é o pai ou a mãe e se vive sozinho (a);

. se recolher uma criança pode estão receber a ASF mesmo se vive em casal.

- Se a criança é órfã de pai e/ou de mãe, ou se um dos pais não a reconheceu, tem-se direito automaticamente à ASF.

- Se o pai ou a mãe não participa às despesas de manutenção depois ao menos dois meses consecutivos, tem-se direito provisoriamente à ASF nas condições seguintes:

. se um dos pais pode fazer face à sua obrigação de manutenção, deve-se entrar em contacto com a Caisse d'Allocations Familiales (CAF) para se saber se a situação em que se encontra dá direito à ASF.

. se um dos pais se subtrai à sua obrigação de manutenção, a ASF será paga durante quatro meses. Para manter o direito à ASF deve proceder da forma seguinte:

- se não está em posseção de algum julgamento, deve proceder, dentro dos quatro meses, a uma acção junto do Juiz dos assuntos familiares do Tribunal de Grande Instance do domicílio, afim de fazer fixar uma pensão alimentar;

- se está em posseção de um julgamento que não fixa uma pensão alimentar porque não a pediu, proceda a uma acção em revisão do julgamento junto do mesmo Juiz.

* Se um dos pais se subtrai total ou parcialmente ao pagamento de uma pensão alimentar fixada por julgamento, a CAF agirá em seu lugar e em seu nome afim de obter o reembolso dessa pensão.

*Montante mensal da ASF

- 76,54 • pelo encargo de cada criança que se educa quando se vive sozinho (a);

- 102,05 • pelo encargo de cada criança e se se recolheu uma outra privada da ajuda de seus pais.

PRÁTICO

* Para obter a ASF deve ir buscar o respectivo impresso, preenchê-lo e enviá-lo à CAF.

* Atenção: a ASF é suprimida em caso de casamento, de voltar a casar ou de vida marital do beneficiário, salvo se este recolheu a criança da qual não é pai ou mãe.

* A ASF é acumulável com todos os outros abonos, em condições particulares com a ADD.

Em Portugal, a partir de 2003

SEGURANÇA SOCIAL COM NOVAS REGRAS

Face à nova Lei de Bases da Segurança Social, aprovada pelo Executivo, a partir de Janeiro de 2003 as regras de gestão dos descontos para a Segurança Social vão ser geridas de maneira diferente, mormente para quem entra no mercado de trabalho ou tenha menos de 35 anos.

Pelo novo modelo, é prevista uma parte obrigatória de capitalização para os descontos, que os beneficiários decidirão por colocar no sistema privado ou no estatal, tudo dependendo dos três níveis de rendimentos agora criados. No primeiro dos níveis e num salário estimado acima dos 400 contos, todos estão obrigados a descontar para o sistema retributivo; no segundo nível, a partir dos 400 contos e até um tecto por definir, os descontos terão de ir, obrigatoriamente, para um regime de capitalização que pode ser escolhido pelo trabalhador; finalmente, a partir de um terceiro patamar de salários, muito acima da média, deixa de haver

obrigatoriedade de contribuição, podendo cada um optar por qualquer dos sistemas complementares.

Acresce que, no primeiro e baixo nível de rendimentos, os descontos incidem sobre a totalidade do salário, enquanto que no nível seguinte a taxa de capitalização já só se aplica a 65% do vencimento, fátia essa que financia exclusivamente as pensões.

Mais filhos, mais reforma

Com ou sem consenso dos parceiros sociais, como referiu o ministro, a nova Lei de Bases da Segurança Social irá consagrar outras medidas tendentes a alargar o campo de apoio à maternidade e à família, tais como a de as mulheres com maior número de filhos poderem ter bonificações no número de anos de trabalho para acesso à reforma.

Outra das novidades é o incentivo ao trabal-



Prof. Mário Paiva*

POLEMICAMENTE FALANDO

Ao proceder à leitura de A COMARCA de 3 de Julho, o que o faço habitualmente dado o espírito de criatividade que o Jornal transmite, o que alicia o leitor, e onde prometo colaborar com mais assiduidade, deparei com um artigo de Editorial do meu caro amigo Dr. Henrique Pires Teixeira e que me fez despertar a atenção.

A polémica é o motim, e de facto as considerações feitas relevaram uma justa reflexão, na procura do bom senso, naturalmente com produção de partilhas dialecticas diferenciadas mas com destaque de conteúdos e alternativas a criar.

Vem isto a propósito do alargado leque de iniciativas organizadas recentemente em Castanheira de Pera pelas Colectividades locais e divulgadas na COMARCA.

A actividade desportiva é um instrumento de formação, com um papel cada vez mais importante, pelas variáveis que apresenta, que serve e que consolida.

Sendo o futebol um desporto da máxima projecção em Portugal, foi agradável verificar a amplitude de modalidades preenchidas: tais como o Andebol, o Atletismo, o B.T.T., reveladora de uma sã maturidade e concorrência das gentes locais, numa feliz escolha.

A Constituição da Republica Portuguesa no seu artigo 79º, a lei das autarquias locais - lei 100/84, artigo 1º e a lei 169/99, artigo 64º, traduzem um direito e uma proposta para a pratica da actividade desportiva a todos os níveis e escalões etários.

A formação do jovem e a pratica salutar são componentes fundamentais para o aumento da qualidade de vida, naturalmente numa dicotomia de mais e melhor desporto, isto é no ganho de saúde e do prazer e na qualidade das actividades que desenvolvem, porquanto nem todos podem ser campeões, mas sim todos têm a liberdade de fazer o que gostam.

Todos nós ficámos desiludidos com a participação da selecção nacional de futebol no quadro do Mundial da Coreia, onde as promessas ficaram muito aquém do esperado.

Não vale a pena discutir demasiado o porquê, quando o evento constituiu uma "montra" ligada a interesses económicos, como de resto foi visível no decorrer da competição onde o poder liderou o processo.

ho parcial para as mães, no primeiro ano de vida dos filhos, contabilizando-o como trabalho a tempo inteiro para efeitos de contagem dos anos de carreira. Acresce a implementação da reforma parcial conjugada com trabalho a tempo parcial, com vista a flexibilizar padrões e empregados e a permitir a transição entre a vida activa e a reforma.

TSD's têm dúvidas

Mas as alterações no sistema de Segurança Social não recolhem só aplausos, como o demonstra a reunião que o Secretariado da UGT teve com

Valerá a pena questionar se o que se viu é desporto ou alta competição, ou dependência onde o atleta deixou de ser um ente, para ser uma máquina, sujeito a interesses materiais.

Há que conceber a polémica, isto é como e onde se constrói a cultura do prazer e se adquire a cultura ganhadora, que Portugal, país pequeno, manifestamente não tem.

Segundo o livro - Habitats da População Portuguesa - de Salomé Marivoet - Edição do Ministério da Juventude e do Desporto - Instituto Nacional de Formação e Estudos do Desporto - Maio de 2001, em Portugal só 23% da população faz desporto.

Uma parte restante, que não pratica, é arastada para expectativas geradas pelo desporto maximizado que trás sempre, como agora, grande desilusão. aos portugueses, agravada pelo forma como alguma comunicação social injecta emoção nos leitores e em muitos espectadores menos aculturados, dramatizando as situações e crucificando os actores.

Como somatório, há ainda uma parte que não adere à actividade desportiva, quer por falta de hábitos, quer por incentivos e adesão exógenos, com outro tipo de satisfação.

Por exemplo Figo, um artista do futebol, deu os seus primeiros passos num pequeno clube de Almada, denominado "Os Pastilhas", mas que exemplarmente formou homens e descobriu um talento.

Valerá a pena incentivar todos os clubes e colectividades e os seus fiéis e dedicados dirigentes que em regime de voluntariado, desenvolvem uma preciosa actividade que procura conquistar a juventude, o que salutarmente os faz fugir de um mundo de ofertas e convicções de natureza desviante, comportamento que a sociedade actual castiga e penaliza com muita dureza.

É pois a polémica um instrumento criativo, quando avaliada no quadro que o Dr. Henrique Pires Teixeira traçou, e que o Movimento Associativo e muito bem, soube escolher em Castanheira de Pera, criando um eficaz rol de alternativas, facto que deve ser vivamente enaltecido.

* Delegado Regional de Lisboa e
Vale do Tejo do
Instituto Nacional do Desporto

Bagão Félix e que foi integrada pelos membros social-democratas daquela central sindical. Em cima da mesa estiveram questões como o facto das contribuições serem eventualmente usadas para custear a acção e a solidariedade sociais, quando estas devem ser sustentadas pelo orçamento de Estado, a integração dos bancários no regime geral e, ainda, a possibilidade dos empregadores ficarem isentos de contribuir para a Segurança Social na parcela que, pela existência do regime de plafonamento, fique fora do sistema público.

INSERIDO NAS FESTAS DO DIA DO CONCELHO

Sport castanheirense organizou Torneio de Andebol

A equipa da Associação Académica de Coimbra venceu o Torneio de Andebol Infantil Masculino do Sport Castanheira de Pêra e Benfica, ao derrotar a equipa da casa por expressivos 19-9.

Desde o primeiro dia que a Académica se mostrou como a equipa mais consistente do Torneio, muito organizada e com excelentes jovens executantes, pelo que a vitória no Torneio foi inteiramente merecida.

Em excelente nível apresentou-se também o Sport Lisboa e Benfica, que apenas foi derrotado pela margem mínima no primeiro jogo frente à Académica, tendo-se classificado em 2º lugar.

De outros campeonatos, Sport e Figueiró dos Vinhos repartiram o 3º e 4º lugar respectivamente.

Boa afluência de público e jogos emotivos foram o tempero deste torneio organizado pelo Sport Castanheira de Pêra e Benfica, que constituiu assim uma boa propaganda da modalidade junto dos escalões etários mais jovens, um dos objectivos da organização.

Os resultados foram os seguintes. Sá-



A equipa da AACoimbra, brilhante vencedora do torneio

bado, primeiro dia do Torneio: A.Académica de Coimbra, 21 - S.L. Benfica, 20; Sport CPB, 14 - A.D. Figº Vinhos, 07; A. Académica de Coimbra, 20 - A.D. Figº Vinhos, 11; Sport CPB, 13 - S.L. Benfica, 21.

Domingo, segundo dia: A.D. Figº dos

Vinhos, 18 - S.L. Benfica, 20; Sport CPB, 9 - A. Académica de Coimbra, 19.

Classificação Final: 1º A. Académica de Coimbra; 2º S.L. Benfica; 3º Sport CPB; 4º A.D. Figº Vinhos.

NATAÇÃO:

Ivan Simões, um valor que desponta



O jovem Ivan Simões, de apenas 11 anos de idade, foi a figura em destaque no último Torneio de Natação de S. João, realizado na Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Ivan "Torpedo", como os colegas já o apelidaram, não teve concorrência nesta competição, obtendo os seguintes resultados: 100 METROS MARIPOSA, 1º LUGAR - 1.22.79; 100 METROS LIVRES, 1º LUGAR - 1.09.84; 100 METROS ESTILOS, 1º LUGAR - 1.22.22; 100 METROS BRUÇOS, 1º LUGAR - 1.34.26; 200 METROS LIVRES, 1º LUGAR - 2.30.08.

Verdadeiramente demolidor este jovem figueirense, não só pela vitória em todas as provas mas, principalmente, pelos tempos conseguidos.

Estamos convencidos que - caso o Ivan continue com o mesmo entusiasmo - estamos em presença de um atleta que poderá singrar na competição e levar longe o nome de Figueiró dos Vinhos.

Força Ivan e felicidades.

DESPORTIVA ENCERROU ÉPOCA

Almoço marcado por ausência de "novidades"

A tradicional sardinhada de fim-de-época que a Direcção da Desportiva tem por hábito oferecer aos seus atletas, patrocinadores, comunicação social, de um modo geral aos que colaboraram durante a temporada, ficou marcada pela ausência de "novidades".

Com efeito, um dos habituais atrativos deste almoço é "espreitar" uma ou outra aquisição para a próxima época. Este ano, tal não aconteceu. Talvez fruto de alguma indecisão que se instalou relativamente às eleições do próximo dia 19 de Julho; talvez fruto de mudança de estratégia.

O que Jorge Abreu (Presidente do Departamento de Futebol) e José Napoleão (Presidente da Direcção) garantiram a "A Comarca" é que não se trata de qualquer displicência dos responsáveis pela Desportiva e que na devida altura as aquisições serão apresentadas, existindo já contactos adiantados.

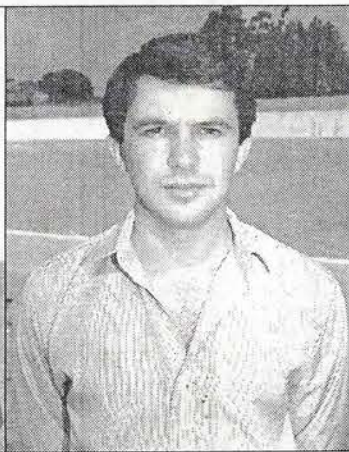
Entretanto, está marcada para



a próxima Sexta-feira mais uma Assembleia Geral Ordinária da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Na mesa de trabalhos irão estar em discussão o Relatório e Contas do último biénio e a eleição dos novos Órgãos Sociais do clube para os próximos dois anos.

Tudo indica que apenas uma lista se deverá apresentar a sufrágio pelo que o destaque vai para a continuidade de José Na-



poleão à frente dos destinos do clube mais popular do concelho de Figueiró dos Vinhos. São mais de três décadas de ligação ao clube do seu coração, onde já foi jogador, treinador e dirigente. Um verdadeiro exemplo de dedicação e carolice. Também Jorge Abreu vai continuar a presidir ao Departamento de Futebol, sendo-lhe - desta forma - reconhecido o bom trabalho que desenvolveu nos últimos anos.

Carlos Santos

SONUMA DESTRONADA

Sete anos depois Torneio da Desportiva conhece novo Campeão

Continua a decorrer no Ringue de Patinagem de Figueiró dos Vinhos a edição 2002 do tradicional Torneio de Verão de Futebol de Salão da Associação Desportiva.

A última jornada está marcada para o próximo Sábado, seguindo-se a entrega dos prémios e a - não menos - tradicional sardinhada.

Com apenas três dias de competição pela frente, a equipa do Quase Bar/Churrasqueira/ Imochopal tem praticamente assegurada a vitória na competição.

Depois de seis anos consecutivos a do-

minar a prova, a equipa da Sonuma vê-se assim destronada do título, sendo relegada para um previsível segundo lugar. A este facto não será alheio a saída de vários jogadores como Zé Napoleão e Futre (os conhecidos irmãos Napoleão) - ambos para o Quase Bar/Churrasqueira/Imochopal; Tó Alves - lesionado e Borges e Marçal - por motivos profissionais.

O grande destaque da presente edição, vai para a juventude dos participantes, com equipas com jogadores muito novos, o que tem permitido o despontar de novos valores.

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

EM CASTANHEIRA DE PERA

Grande Prémio de Atletismo já vai na XVI edição

Com a presença de algumas dezenas de participantes, realizou-se no pretérito Domingo, dia 7 de Julho, a XVI Edição do Grande Prémio de Atletismo de Castanheira de Pera.

O evento fez parte do programa de comemorações do Dia do Concelho daquela vila do norte da comarca, e contou com participação de atletas de vários pontos do país.

De realçar que João Santos, o popular "Nelsinho" dominou mais uma vez a competição destinada aos participantes do concelho.

As classificações foram as seguintes:

PROVA ABERTA

MASCULINOS 10.500 m

1º Vítor Cordeiro, A. C. Portalegre;

2º Mário Silva, A.D. Travassô;

3º Eugénio Alves, C.P.V. do Vouga;

Veteranos 1

Eugénio Alves, C.P. Valongo do Vouga;

Veteranos 2

M. Fernandes, C.P. Univ. Cbra;

Veteranos 3

José Sequeira, C.P. Univ. Cbra;

Veteranos 4

João Portela, C. D. Dafundo;

Locais

João Santos, Individual

Equipas

C. Povo Valongo do Vouga

PROVA ABERTA FEMININOS

6.000 m

1ª Fernanda Miranda, S.C. Braga;

2ª Céu Leitão, M. Martins S. Clube;

3ª Fernanda Silva, Individual

Equipas

Clube Desportivo do Alvitejo;

CLASSES JOVENS

Infantis Femininos

Catarina Neves,

Assoc. Rec. Desp. Águas Belas

Infantis Masculinos



Tiago Mendes,
Assoc. Rec. Desp. Águas Belas;
Iniciados Femininos
Helena Vieira,
Mem Martins Sport Clube;
Iniciados Masculinos
Simão Pedro Carreira,

Bairro Anjos - Leiria;
Juvenis Femininos
Sandra Carriço,
Assoc. Rec. Desp. Águas Belas;
Juvenis Masculinos
Ricardo Gomes,
Casa do Povo de Valongo do Vouga.

VIVA A AVENTURA

Clube CentroAventura com várias iniciativas

O Clube CentroAventura, sediado em Figueiró dos Vinhos vai organizar no próximo dia 9 de Agosto o 1º Ansião Nigth Trophy.

Como o próprio nome do evento sugere, trata-se de uma competição realizada durante a noite, no concelho de Ansião.

A concentração dos participantes será às 20H30 no recinto das Festas do Concelho.

A data limite das inscrições é dia 5 de Agosto, no entanto, haverá limitações quanto ao número de participantes que, no caso das motos será de 20 e 4x4 de 30. No caso dos Jip's, cada Conductor pode inscrever mais que um acompanhante. O preço da ins-



crição inclui jantar, prova de queijos, seguro e prémios de participação e presença.

A avaliar por iniciativas anteriores do Clube organizador - CentroAventura - este Ansião Nigth Trophy promete muita emoção e, acima de tudo muita diversão.

Entretanto, "A Comarca" apurou que a 12 de Outubro o mesmo

Clube CentroAventura irá realizar, exclusivamente no concelho de Pedrógão Grande a 7ª Ronda TT, aberta a 4x4, motos e moto4.

Para o mês de Setembro está guardada mais uma iniciativa (uma agradável surpresa) a realizar - ao que tudo indica - no concelho de Figueiró dos Vinhos e de que falaremos em próximas edições



EM NOME DO FUTURO

Desde os seus primeiros dias, o Governo está de mangas arregaçadas em enfrentar os problemas que afectam o nosso dia a dia, mas sobretudo cada um dos desafios que se colocam hoje a Portugal.

Durão Barroso enfrenta agora com uma equipa de qualidade o desafio de traçar um rumo para um país que se encontrava em crise de confiança.

Não à tempo a perder.

Os desafios ganham-se todos os dias, pensando em soluções, discutindo propostas, coordenando equipas, definindo políticas, e governar Portugal é um desafio que exige acção.

Temos valores, um rumo, energia inextinguível, e as pessoas certas para cumprir um desafio de governar Portugal.

Por onde começar quando a tanto a fazer?

FINANÇAS

Pelo princípio, ainda que seja custoso. A nossa bolsa, mas também as finanças públicas foram as prioridades, e o governo foi rápido a tomar medidas. Todos nós o sentimos.

Aumentar impostos não agrada a ninguém, e nenhum governante toma medidas de emergência de ânimo leve, ainda por cima, sabendo que afectam directamente a vida de todos.

Como em nossas casas, surge uma despesa inesperada, à que cortar noutras de modo a reequilibrar o orçamento. Ora, as contas do estado não estão nem de longe nem de perto equilibradas. E foi, por isso, preciso tomar medidas de rigor, mas que tocam a todos por igual, certo é que mal a cura esteja garantida deixamos de tomar o medicamento.

CRESCIMENTO DA ECONOMIA

Um país não cresce apenas poupando. Todos sabemos que é preciso produzir para que surja riqueza. O governo sabe disso, e conhece bem as áreas que pode e tem que ajudar a iniciativa privada. Porque é ela o motor da economia e do bem estar de todos.

O estado deve ser visto como parceiro de risco, que interfere o mínimo facilitando ao máximo a actividade económica. E é por isso que estamos já a acabar com as burocracias e a reforçar as regras da concorrência, mas a grande aposta está no fomento ao investimento produtivo com a enorme vantagem de trocar im-

postos por dinheiro para investimento.

REFORMA DA SEGURANÇA SOCIAL

Há sempre uns quantos de nós que parecem ter sido esquecidos pelas políticas governamentais. Para que tal deixe de acontecer, a área da justiça social foi outra prioridade nos primeiros meses deste governo. É que não podemos continuar a ver tantos casos de miséria nos nossos telejornais.

A nova reforma é uma medida para hoje mas que nos alarga as hipóteses de futuro. O novo plaforamento das contribuições garante que iremos ter todos segurança social. Também a ideia de uma reforma a tempo parcial permite o abandono mais suave do período de trabalho. Mas o mais urgente era ter pensões iguais ao salário mínimo.

IMIGRAÇÃO

Não podemos fugir aos problemas por delicados que sejam, e a imigração é um deles. O governo demonstra coragem no modo como enfrenta sem preconceitos os temas sociais.

Um país com a nossa tradição de viajantes, não pode fechar a porta à emigração, mas também não pode permitir a exploração de mão de obra barata e quase escrava.

Queremos ser rigorosos na entrada e generosos no acolhimento.

SAÚDE

Todos conhecemos o mau estado da saúde. Foi por isso que o governo tomou, logo medidas nesta área, talvez a mais exigente e seguramente a mais sensível.

Dez novos hospitais estão já anunciados com um novo esquema de gestão e funcionamento de modo a dar resposta completa a cada uma das necessidades e problemas: da falta de pessoal às listas de espera. Claro, não se resolverá tudo num dia mas o governo está a reformar profundamente os serviços de saúde. Porque é urgente.

Em São Bento, não se pára um minuto. A tarefa é gigantesca mas depois de ponderada cada decisão é uma seta apontada ao coração da crise.

Cada membro do governo sabe qual é a sua missão e em absoluta coordenação está a executá-la, neste instante.

José Martins

(Dirigente da Secção do PSD - Figueiró dos Vinhos)

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

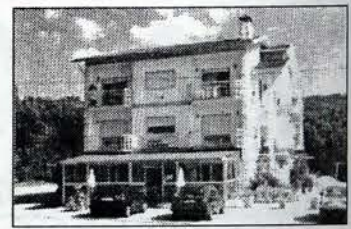
De Joaquim Serra da Fonseca

Tel. 036 - 438943

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

Jornal AGENTE ACOMARCA



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

Porque a evolução é em espiral, tal como a Vida está em tudo, assim manifestado, estamos chegando ao final de mais uma e, como tal, ela está sendo mais rápida, acelerada.

Vemos, cada vez mais que as Instituições existentes estão praticamente todas sofrendo mutações e até questionamos se muitas delas irão sobreviver.

Olhamos para o passado, e até recente, e vemos que muito caiu, quantas civilizações e instituições. Quantos Efesos ou quicá Pompeias não teremos à frente?

A sabedoria popular diz que "para grandes mães, grandes remédios".

Pois é, isto já não vai com remendos... nem com mudanças na continuidade... Mas, onde estão as idéias e concepções estruturais para a construção de uma Nova Organização Mundial? Onde estão esses arquétipos? E como conseguiremos concretizá-los? E onde, como e quando?

A natureza não dá saltos. Aprendemos com ela. Tudo tem o seu tempo e nada devemos impor, seja o que for.

As mutações te de vir de dentro e estão já fermentando em muitas pessoas. Ano, após ano, aumenta essa consciência: estamos numa era de mudanças mais profundas.

Estruturas desde as da EU e outras de âmbito continental até às mundiais, em que sobressaem as da ONU, são formas em que temos vindo a aprender a construir um mundo melhor.

A Caminho de Uma Nova Organização Mundial

XIV A QUINTA VIA, RUMO À CIDADE DA ROSA

DELMAR DE CARVALHO



biblioteca à de Paris para ser um dia a Biblioteca dos Estados Unidos da Europa, pois apontou meta futura, só que ainda algo unida ao espírito da raça-Paris; mas, quando Comênio apontou a criação de um Parlamento Mundial, mudando de sede, de Continente de 10 em 10 anos, pois deu-nos um arquétipo ligado ao que chamamos de 5ª via.

Quando Bertrand Russel defendeu a criação de um Governo mundial, terá apontado uma solução aquariana. Muitos outros existem para as mais diversas áreas.

Somos de opinião que quanto mais conseguirmos seguir, em obras e em verdade, este caminho, mais cedo teremos a tão desejada vivência da fraternidade Universal, ou Cosmocracia ou o Reino de Cristo, isto de acordo com a face da Verdade de cada qual.

Como é evidente, até chegarmos a esse nível, muito temos ain-

da de mudar, de aprender, de vencer, de criar.

Como temos defendido, e, em nossa opinião e de muitos outros, pois há toda uma dinâmica cósmica que está ajudando a criarmos tão elevada vivência e como tal as mudanças estão aí e muito mais temos à nossa frente.

Até lá, pensamos, que isso será já uma realidade na Idade de Capricórnio, pelo que já não falta muito tempo, comparado com que sabemos sobre a pré-história até a momento presente, pois saibamos conhecermo-nos melhor a nós mesmos, aprendamos a trabalhar em grupo, sem líderes, mas, sim, sob o espírito de servir com altruísmo e com humildade, não servilismo ou adulação, aprendamos a saber perdoar e amar como Deus nos ama.

O mal não estará em que temos andado a fazer de Deus à nossa imagem e daí todo o quadro de descrença e não só?

Neste trajecto, aprendemos a ser mais puros em todos os campos, desde os desejos, sentimento, pensamentos, imaginação, actos, caminho recto para a libertação.

E aqui, paremos um pouco e olhemos para o nosso interior? Como estamos? Se conseguirmos ver a nossa tranca, já é um bom começo, ótimo; só que será que a maioria das pessoas a querem ver? Basta olhar para ao nosso redor, o mal está nos outros, nos políticos, nos religiosos, nos professores, nos jovens, nos idosos, nas pessoas ligadas à justiça, à ciência, etc.,

Nunca está em nós!!!

Pois é... os problemas estão em nós... mas estamos aprendendo a resolve-los

Quanto já não reconhecem a sua tranca? Não será cada vez maior o seu número? Pensamos que sim.

Agora, falta-nos o mais difícil: é saber regenerarmo-nos e para isso, voltamos à velha máxima: conhece-te a ti mesmo para conheceres a Deus e o seu Macrocosmo.

A escolha é nossa... escolhamos a 5ª via, rumo à Cidade da Rosa, ou do Sol, símbolo da Luz, da Fraternidade, da Paz, da Unidade da Vida, da Beleza-Harmonia Cósmica.

Pensamos que é um dos caminhos, mais curto, para a libertação.

É tempo de reconhecer que a união faz a força, mas que aquela tem de vir de dentro e não do exterior. Que é tempo de deixarmos as absurdas disputas sobre pormenores e questões mais ou menos filosóficas ou outras, porque Cristo o que deseja é que sejamos fiéis e bons servidores e não bons filósofos, etc. O conhecimento é útil, só que, quanto maior ele for, maior é a nossa responsabilidade pelo seu uso, e esse nunca devia ser para fins egoístas, nem sequer para estarmos esperando por um muito obrigado, isso ainda é egoísmo e não só...

Terminamos com as palavras de Lincoln, um seguidor da 5ª via, um dos maiores presidentes dos Estados Unidos da América, senão o maior...

"No essencial a Unidade; no não essencial, a Liberdade; e sempre, em tudo, o Amor."

REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

19 - FILIPE III

3ª Dinastia (Filipina)

Filipe III ascende ao trono com 16 anos e confia o governo a Filipe de Guzmán, mais tarde duque de Olivares. Este primeiro-ministro espanhol, apercebendo-se que a Espanha estava a perder o seu poderio, iniciou um vasto conjunto de reformas.

Em Portugal claramente governado como uma província espanhola, as suas medidas são cada vez mais impopulares. Entretanto, os ataques dos inimigos de Espanha são cada

vez mais aguerridos contra as possessões ultramarinas Portuguesas.

Nos finais de 1634 é nomeada como vice-rainha de Portugal a duquesa de Mântua. Os holandeses quase tomam o Brasil de assalto, Madrid exige cada vez mais contribuições aos portugueses, para financiar as guerras em que a Espanha se encontra envolvida.

Começam a sentir-se os primeiros sinais da revolta aberta dos portu-

gueses contra a ocupação espanhola. Por todo o lado eclodem sinais de revolta. Évora é, no entanto, principal baluarte da resistência ao domínio filipino.

É neste contexto que se dá a revolta do Manuelinho, em 1637. Circulam em Évora uma espécie de panfletos em nome de um doente mental muito estimado pela população local, uma ardilosa maneira de esconder os verdadeiros nomes dos conspira-

dores. Nestes panfletos o povo era incitado à revolta e este movimento contava também com o apoio dos jesuítas da Universidade de Évora. Esta revolta rapidamente se espalhou por todo o reino.

Em 1639 já não era possível conter a ânsia de terminar com o domínio dos Filipes e era necessário preparar o terreno para a ascensão da Casa de Bragança ao trono de Portugal.

* Fonte: Texto Editora

Cognome: O Grande

Reinou: de 1621 a 1640

Nasceu: em Valhadolide, a 8 de Abril de 1605

Filho de: D. Filipe II e de D. Margarida de Áustria

Casou com: D. Isabel

Descendentes legítimos: não teve descendência

Morreu: em Madrid, a 17 de Setembro de 1665

Sepultado: no Escorial, em Madrid



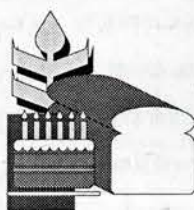
CAFÉ MINI-MERCADO "OS NEVEIROS"

de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12*3260 Figueiró dos Vinhos

Agente do Jornal
"A Comarca"



ESPAÇO DOS LEITORES

As palavras irreparáveis

Algures, quase sempre em ambiente de festa, talvez junto de um altar, ela e ele pronunciavam as palavras irreparáveis.

Tinham pensado nelas e no que significavam.

Tinham deixado que o tempo corresse um bom bocado depois da passagem daquele sopro mágico que os atraía um para o outro. Tinham-se conhecido melhor. Tinham observado bem as reacções um do outro. Tinham conversado muito. Tinham construído - a partir dos planos de ambos - um único projecto.

Sabiam que o sopro mágico tinha apenas o papel de iniciar uma coisa nova; e que partiria depois de algum tempo. Isso não os assustava.

Iam em frente, com esperança, com alegria. E continuavam, depois de chegarem as crianças, contentes por a vida se complicar. Conversavam, discordavam, rectificavam, pediam perdão. Não à frente dos filhos - que tinham de se sentir seguros e não sabiam compreender; que poderiam julgar que o pai e a mãe discutiam.

Sucedia, normalmente, cedo ou tarde, o desencanto, a perda de sentido, a vontade de deixar tudo e procurar de novo, noutro lugar, um outro sopro mágico. Mas tinham empenhado a palavra. Tinham pronunciado as palavras que - dentro deles e à sua volta - não tinham retorno.

Ficavam. Iam ficando. Às vezes com prolongada dor, às vezes com um heroísmo de que não se julgavam capazes.

O tempo, porém, trazia, devagar, a calma, a alegria serena, a luz que parecia ter desaparecido. Aprendiam que o amor também passa como que por uma conturbada fase de adolescência, até que vem a tornar-se maduro, se purifica, se fortalece e embeleza.

Depois ficavam tão contentes!

Tudo tinha sido útil, tudo tinha tido o seu papel. Também a dor; também os esforços que pareciam inúteis; e as cedências e os silêncios e as humilhações.

Viam com toda a clareza como por coisa perdida tinham ganhado mil; como por cada lágrima derramada tinham oceanos de sorrisos; como por cada generosa tentativa, aparentemente frustrada, haviam recolhido cestos e cestos de consolação.

Olhavam e viam os filhos e os netos; a casa cheia de rebulício; tranças louras; corridas atrás do gato; o indescrevível prazer de voltar a contar as velhas histórias. «Avó, conta outra vez a da Cinderela...»; «Avô, é mesmo verdade que antes havia duas R.T.P.?»...

Viam, como num sonho, o passado e o futuro unidos por um nó que eram eles mesmos. Um nó que nada tinha podido quebrar e permitira o futuro, novos seres, outros sonhos tão iguais aos que eles mesmos tinham sonhado. Havia suportado a tempestade e passado o Cabo; a Índia estava ali à frente dos olhos; o caminho, aberto para tantos e tantos cujos rostos eles nem sequer imaginavam.

Tinham tido um lugar no longo fio da vida; tinham sido alicerces e cimento; tinham as mãos cheias de sol. Nunca morreriam.

Pode parecer que estive aqui a descrever um quadro que me encantou num museu qualquer... mas não. Sei muito bem que isto, só isto, é real e verdadeiro; que só isto é de hoje e de sempre.

Paulo Geraldo

Professor de Língua Portuguesa

A nossa imaginação ou o

que somos e não queríamos ser

Imagine-se, no reinado de Ramires I, na batalha de Logrando, e veja Santiago em pessoa, montado num cavalo branco, infligindo pesada derrota aos árabes de Abderramão II, participando na vitória dos cristãos nas terras de Campus Stalloe. Com esta vitória e a consumação daquele lugar santo foram para ali criados muitos caminhos mágicos. Quem já não ouviu falar na estrada de Santiago ou Via Latea?

Todos os caminhos são mágicos quando nos levam à concretização dos nossos sonhos.

Por isso escrevemos, entendemos que este também é um bom caminho, para a realização dos nossos sonhos, na transformação dum mundo melhor, cada vez melhor, mais justo e com mais valor.

Sonhamos, portanto, com a criação de uma sociedade mais capaz de analisar as ocorrências empíricas e determinadas que a cercam, decorrentes da realidade do dia a dia, que mais infeliz do que felizmente encontramos a todo o momento.

Obviamente não pretendemos julgar os sentimentos de cada um, porque esses só Deus os conhece e só Ele é capaz de os ajuizar. Mas porque fomos criados doutra forma e educados sob a correção do cinto, do bofetão, sem percepção dos traumas, da linha atada ao pé da mesa ou da cadeira, e também no respeito e humildade da benção.

No Deus te abençoe..., no até... se Deus quiser, em vez do Tchau, era nos dado sentir a nossa efêmera existência numa subordinação de respeito e obediência numa sociedade livre, digna nos valores de educação e dignidade, em que não estávamos sujeitos ao medo de quem não tem nada a perder, que nos obriga a uma cobardia imposta pela insegurança e descrédito das instituições em que se vive.

Assistimos hoje, mais do que nunca, ao mais vil e execrável comportamento, por parte de alguns, que fazem do seu ódio a sua força, da sua linguagem o seu valor.

Deixou de existir decoro, deixou de haver asneiras, corar por vergonha passou à história.

Como numa passeadeira de pedões na Ponte de Santa Clara:

Um carro pára, atrás os outros apitam e um condutor cheio de "força" diz: Tira daí essa ... (aquilo que trazem sempre na boca, por melhor lhe saber lá em casa).

Acrescenta-se o carro era de matrícula inglesa onde basta um peão pôr um pé fora do passeio para todo o trânsito parar...

Mas como disse Miguel Torga "Este desgraçado não sabe que foi a civilização cristã que humanizou os bárbaros"

Fernando A. Perpétua

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

O **ZOO DE LISBOA**, ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):

ESCOLA: 1.200\$00

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

AGRADECIMENTO

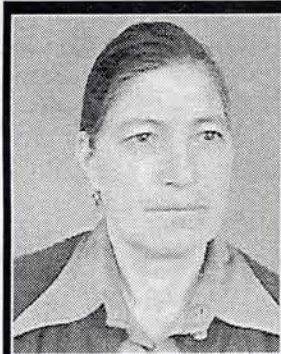
Cesaltina Henriques Simões

Data Nascimento: 24/03/1920
Data de Falecimento: 04/07/2002

Seu marido, filhas, genros, netas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

Um agradecimento especial a todas as pessoas que a visitaram enquanto o seu internamento no Hospital S. Francisco Xavier.

Bem hajam.



Vilas de Pedro
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME

RUA/AV/PRAÇA:

LOCALIDADE

CÓD. POSTAL

ENVIO EUROS:

, em:

CHEQUE ☐

VALE DE CORREIO ☐

NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

ESCRITURA
NOTARIADO PORTUGUES
CARTÓRIO NOTARIAL DE
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARIA
MANUELA CUNHA CAMANHO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número 52-B, de folhas dezanove e seguintes se encontra uma escritura de justificação notarial datada de 20 de Junho de dois mil e dois, na qual MARIA FERNANDA ALVES DOS SANTOS, solteira, maior, residente no lugar de Gestosa Fundeira, Castanheira de Pera, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Prédio rústico sito no lugar de Souto da Pereira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terreno de cultura com videiras, com a área de duzentos e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com o Ribeiro, do nascente com Severina do Carmo, do sul com estrada e do poente com Jaime Barreto de Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 18.432, com o valor patrimonial e atribuído de 3,65 euros.

Que do referido prédio não possui ela primeira outorgante qualquer título formal de aquisição, dado que o mesmo veio à sua posse, por compra verbal que dele fez, a Caetano Soares da Fonseca e mulher Maria da Conceição Mega da Fonseca, residentes na Rua Arnaldo Gama, número 12, Lisboa, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde logo entrou na sua posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como única proprietária e sendo por todos como tal reputada, na convicção de não estar a prejudicar direitos de outrem. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, plantando videiras, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, ela primeira outorgante adquiriu o identificado prédio por usucapião, que aqui invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte de Junho de dois mil e dois.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Eduardo Bebian Antunes).

DERREADA CIMEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

Associação de Melhoramentos de volta aos bons tempos

Apetece dizer: temos Associação.

Com efeito, a breve visita que fizemos à bonita localidade de Derreada Cimeira deu para constatar o grande dinamismo que impera na actual Comissão de Melhoramentos, Cultura e Recreio daquela localidade.

A Derreada merece, os derreadenses merecem, a Associação - pelo seu passado, pela obra que pôs de pé -, também merece.

As ideias da equipa liderada por Victor Henriques fluem, a vontade parece não ter fim, a obra aparece.

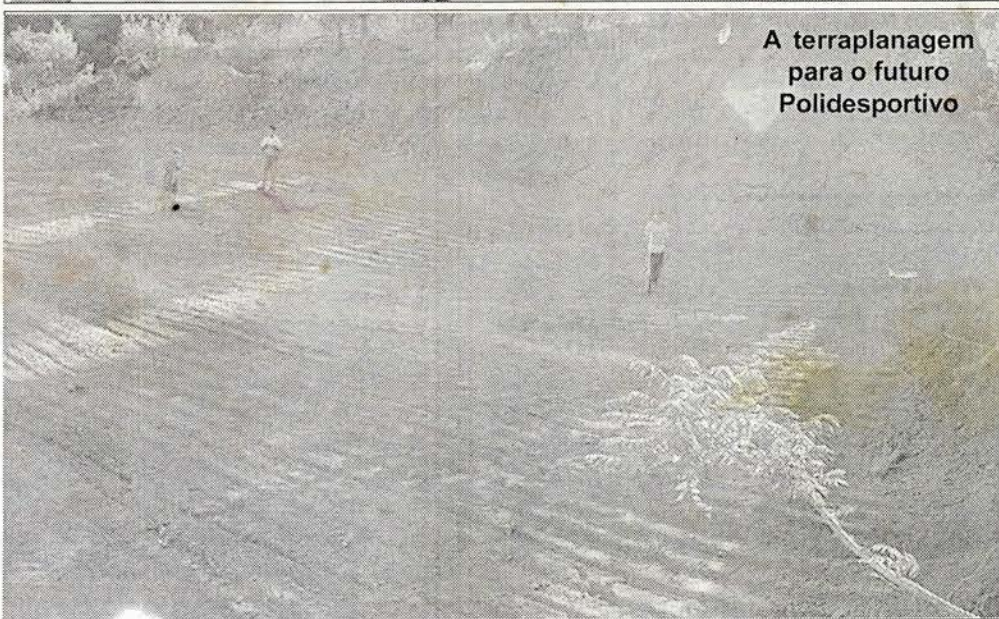
Com efeito, ainda há pouco tempo à frente dos destinos desta Associação, Victor Henriques e a sua equipa têm já em marcha vários projectos.

No pretérito dia 30 de Junho, 55 derreadenses lotaram por completo o autocarro gentilmente cedido pela Autarquia pedroguense (e que Victor Henriques faz questão de realçar e agradecer) e rumaram até à praia, nomeadamente à Nazaré e Vieira. Fátima e Batalha foram outros locais visitados. Foram momentos de alegre e salutar convívio entre derreadenses, onde não faltou o inevitável farnel que teve lugar já no S. Sebastião, junto a Pomal. Uma iniciativa que constituiu um grande êxito que deverá ser repetida.

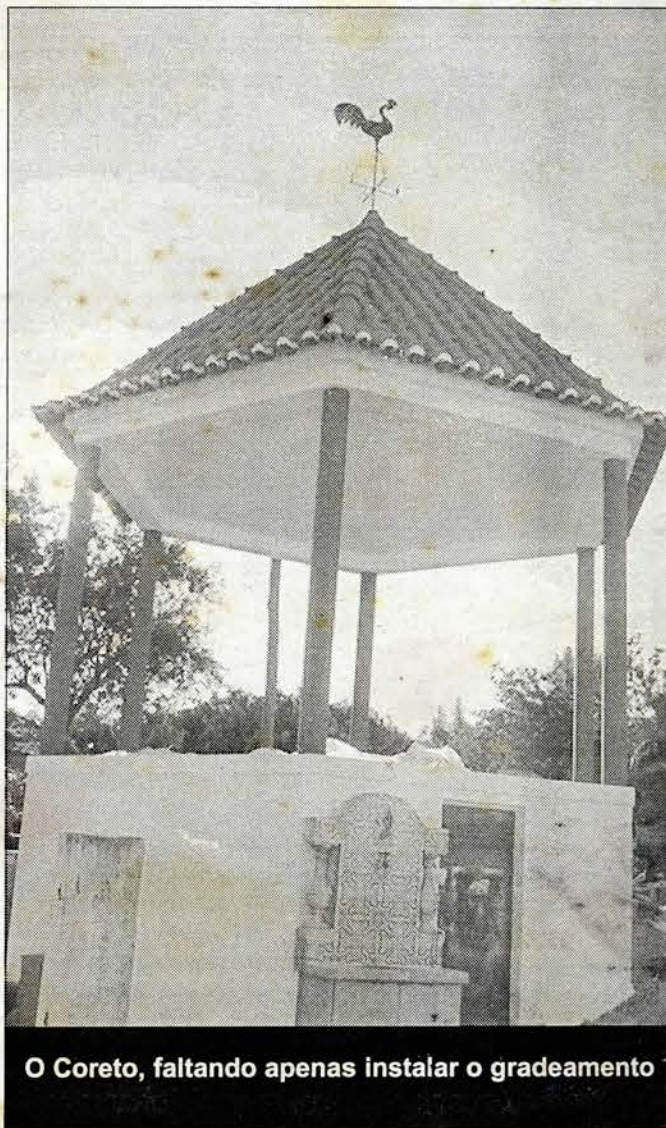
Em fase de acabamento está o Coreto da Aldeia. Inicialmente apenas prevista a restauração, o seu avançado estado de degradação obrigou a que tivesse



O passeio convívio



A terraplanagem para o futuro Polidesportivo



O Coreto, faltando apenas instalar o gradeamento

que ser construído quase de raiz. Apenas se aproveitou a primeira placa, tendo-se, no

entanto, mantido a traça original. Este contratempo provou gastos extraordinários visto que os 700 a 800 contos pre-

vistos inicialmente revelaram-se insuficientes vindo a ultrapassar mesmo os 1.500 contos. O empenhamento de alguns

derreadenses colaborando da obra, principalmente Victor Henriques que foi incansável dando muitos dias de trabalho, ajudaram a não inflacionar ainda mais a obra.

Também a quermesse situada junto à Igreja está de "cara lava" tendo sido restaurada e pintada já por esta Direcção.

Uma boa novidade e que "A Comarca" adianta em primeira mão, é o início das obras do futuro Polidesportivo. Uma

velha aspiração que os derreadenses bem merecem. Esta infraestrutura situa-se ao lado da sede da Associação, em terrenos adquiridos também já por esta Direcção. A terraplanagem já está feita, podendo-se agora avançar para as fases seguintes. Esta é uma obra conjunta da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Pedrógão Grande

Carlos Santos

"NOITES SAGRADAS" O PROGRAMA MAIS "MALUCO" E IRREVERENTE DA RÁDIO TRIÂNGULO (99.0FM)

Aviso sério: Proibido a menores de 16 anos e a maiores de 30 anos (salvo todas as excepções)

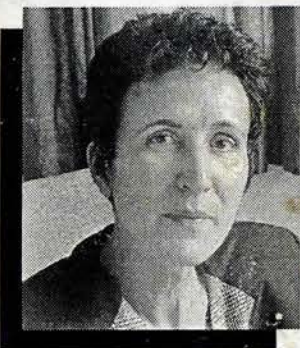
Mais cedo do que se esperava, a Rádio Triângulo implantou-se avassaladoramente em todo o espaço do norte do distrito e nos concelhos limítrofes, como sucede por exemplo com Vila de Rei, Oleiros e Pampilhosa da Serra

A experiência, o afincio e a criatividade da maioria dos respectivos colaboradores tem suscitado uma entusiástica reacção do auditório, que se mede pelos inúmeros telefonemas que às mais variadas horas da emissão são dirigidos à Rádio, quer para participar nos concursos lançados, quer para opinar sobre os temas em tratamento, quer simplesmente para saudar o aparecimento da Rádio ou a condução do programa.

Um caso particular de sucesso é o programa "Noites Sagradas", aos sábados, entre as 21.00 e as 24.00 horas, especialmente vol-

tado para a juventude. Trata-se de um programa conduzido pelo Dr. Paul Maria, com a colaboração enriquecedora de Sandra Fernandes, Mário Coelho e Pedro Pires. A irreverência, a imaginação e a alegria contagiante tomam o lugar dos microfones naquele espaço horário. Se não acredita, experimente ouvir aquela turma de saudáveis "malucos". Nós fomos surpreendê-los a meio do programa, e o que registámos foi aquilo que a foto sintomaticamente ilustra. Perdemos-nos... mas não conseguimos melhor!





**Teresinha
Ascensão**

Gestos de Amor

A nossa carga de afectos é profundamente marcada por factores e factos que, quer de forma indelével, quer de forma marcante, e, por vezes avassaladora, constroem a expressão da nossa realidade interior.

Dos nossos pais herdamos, em maior ou menor escala, a nossa quota parte dos afectos que moldarão a nossa personalidade aliada igualmente à ambiência que envolveu a nossa formação global.

As primeiras e marcantes imagens que recorro, vêm-me da infância, quando, sentada ao colo da minha mãe, de frente para ela, abarcava com os frágeis braços de criança, a fonte inesgotável do carinho e protecção e que, com a aproximação do meu irmão e a sua tentativa de "roubar-me" o porto de abrigo, o lembrava que a mãe era "minha". Ainda hoje, várias décadas passadas, ambos fazem questão em lembrar-me que continuo a adorar mimos.

Do meu pai, extremamente comedido em demonstrações afectivas, herdei a sua paixão pela natureza. Era um contemplativo de pequenos nada: a simplicidade de uma flor campestre, o efeito curativo de uma erva que desafiava a rudeza de um velho e agreste muro empedrado, à beleza de uma margem serpenteando as transparentes águas de uma ribeira.

Longas caminhadas fazíamos por sinuosos e estreitos caminhos, fustigando com um pau silvas e tojos, desbravando caminhos e realidades. Quando o cansaço nos tolhia os passos, uma qualquer pedra ou ramo seco nos servia de banco.

Quando, na fase terminal da vida, com os olhos turvos da emoção sempre reprimida, eleva a sua mão magra e mirrada, outrora cheia e, afagando-me a face me diz "gosto muito de ti", tive a certeza da eternidade do Amor.



PSD, NÃO ESTÁ A DEFENDER O SAP

Na sequência do comunicado tornado público recentemente pela Estrutura Local do PSD, relativamente ao SAP de Figueiró dos Vinhos, entende a Secção Concelhia do PS assumir a seguinte posição:

1 – O PSD demonstra dificuldade em explicar aos Figueiroenses as atitudes agora assumidas na Assembleia Municipal, onde os seus representantes se abstiveram na Moção que condenava e alertava para as graves afirmações produzidas por um Secretário de Estado daquele Partido Político, ao Jornal de Leiria em 13 de Junho último, onde objectivamente ofendia a População do nosso concelho, questionando o Serviço de Urgência em funcionamento no Centro de Saúde, ao referir o seguinte:

"A decisão do anterior governo em abrir, em Figueiró dos Vinhos, um SAP não é consensual e acaba por ser injusta para com os outros concelhos. Sem qualquer tipo de compromisso, o que posso dizer é que, num curto prazo, o Governo irá redefinir esta decisão. Se não o fizéssemos estaríamos a caucionar uma medida de um governo socialista para um concelho socialista. Algo que não tem efeitos práticos para os utentes de Alvaizere, Ansião, Castanheira de Pêra e Pedrogão Grande. Acredito que, a breve prazo, iremos ter desenvolvimentos em relação ao SAP de Figueiró dos Vinhos".

2 – Por outro lado, a Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, de maioria PSD recusou na sua última reunião discutir este importante assunto, sendo a única Freguesia deste Concelho que não tomou em tempo útil posição sobre esta importante matéria.

3 – O Secretário de Estado do PSD questionou de forma clara o direito que as nossas Popula-

ções adquiriram por via da instalação do SAP em Figueiró dos Vinhos. O PSD de Figueiró não se demarcou daquela posição, nem apresentou alternativa à redacção da Moção discutida no Órgão deliberativo, preferindo por razões meramente táticas e partidárias, colocar-se ao lado de um Secretário de Estado contra a População.

4 – O PSD de Figueiró está comprometido, envergonhado, nervoso e desesperado, sentindo neste momento necessidade de justificar o seu comportamento indefensável e incoerente, perante os Figueiroenses.

5 – O PSD de Figueiró não tem estratégia para o concelho, não constitui alternativa política e não se consegue entender entre si, numa questão de tão grande importância e responsabilidade, continuando a colocar em primeiro lugar as questões partidárias e só depois o interesse do concelho e das suas gentes, demonstrando neste Processo falta de coragem, de firmeza e convicção na defesa de um direito essencial como é o da Saúde.

6 – Não permitiremos que o PSD retire a Figueiró direitos alcançados com tanto esforço e persistência de que é exemplo o Serviço de Urgência que aqui funciona desde o dia 1 de Maio durante todo o período nocturno.

7 – Entendemos que não é com palavras e comunicados que se defende o SAP, mas sim com atitudes e posições assumidas nos órgãos próprios do Município e das Freguesias.

8 – Porque o PSD de Figueiró não está de forma convicta, consistente e determinada a defender o SAP, responsabilizamos desde já os nossos adversários políticos por quaisquer consequências negativas que venham a resultar para o concelho, do comportamento agora assumido pelo referido Secretário de Estado.

Figueiró dos Vinhos, Julho de 2002
A Comissão Política Concelhia do PS



Ladrão? Mas se ele já não rouba!

Nos tempos da minha juventude existia um temível gatuno que trouxe em pânico, durante vários anos, a população da aldeia e arredores.

Tinha artes mágicas no furtar; e espoliando tanta casa, nunca fora surpreendido. Tinha uma intuição tremenda em desvendar os esconderijos em que os camponeses guardavam o seu pecúlio, ou fosse debaixo do colchão ou na arca do milho. Recordei-me bem das suas feições, porque em jovem trabalhara na agricultura de meu avô.

Mas já nessa altura ele tinha revelado os seus dotes de passes de "magia". Ao conversar animadamente com uma varina, tirou-lhe por detrás da canastra que levava à cabeça, um punhado de peixe sem que ela des- se por nada.

Passou depois à clandestinidade e nenhum agente social por mais perito que fosse, o conseguiu lóbrigar. Até que ao entrar numa moderna fábrica em Tomar, ela se fechou automaticamente. Então foi de vez. Nunca mais ouvira falar de tal pessoa.

Todavia, passadas mais de uma dezena de anos, volto ao povoado e deparo-me com ele a atravessar a estrada. Perguntei a dois rapazes da escola se não era aquele, o ladrão da Ameixeira. As crianças muito surpreendidas responderam prontamente: ladrão, não! Já não rouba.

Tinha-se dado o caso que fora preso, julgado, e inserido num estabelecimento presonal-piloto, para a recuperação de delinquentes, instituição essa que desapareceu ao nascer, como muitas coisas de valor no nosso país.

Segundo me informaram depois, era um autêntico homem novo. Muito cumpridor; seriíssimo em contas; bom chefe de família; e que recuperara totalmente o prestígio na própria terra.

E vejam como as pessoas simples e de espírito são das nossas aldeias, "povo autêntico" como lhe chamava Camilo, e não tocados ainda pelo espírito modernista, esquecem (perdoam) o passado negativo, para valorizarem e sobreporem a actualidade real e concreta que é a que mais interessa.

Já não rouba! Bonita resposta e que retive ao longo da vida.

O que caracteriza a nossa época e observamos por todo o lado, é a facilidade com que se julga o próximo, a satisfação pela condenação do outro e como se comprazem em que as pessoas jamais se levantem aos olhos do público, mas permaneçam para sempre com o ferrete da ignomínia.

A esses chama o psicanalista Valério Albisetti, num livro implacável, de "Assassinos de Almas".

"Não há maior dor para um ser humano, que sentir na sua vida que o seu espírito está a ser destruído, aniquilado. É pois necessário desconfiar daqueles que se nos apresentam como perfeitos, sem máculas, sem fraquezas. São esses precisamente os não-amigos da humanidade".

E continua o ilustre autor:

- "Sentimo-nos mortos interiormente quando somos vítimas da maldade e inimizade de alguém" que procura todo o pretexto e ocasião para não nos deixar levantar.

O mundo moderno pelas suas características próprias carece mais de amizades verdadeiras: que nas crises por que inevitavelmente o ser humano terá que passar nos dê a mão e a palavra certa no momento decisivo e que saiba descobrir o muito que há em nós de positivo, e partindo duma perspectiva global levar-nos a não nos identificarmos apenas com um único aspecto de cada personalidade.

RENDIMENTO MÍNIMO FOI DESVIRTUADO

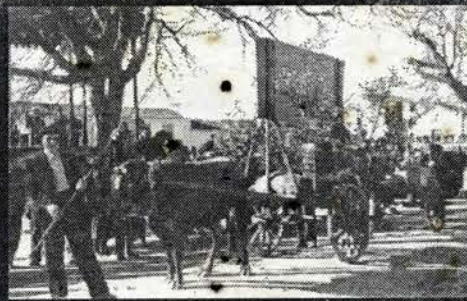
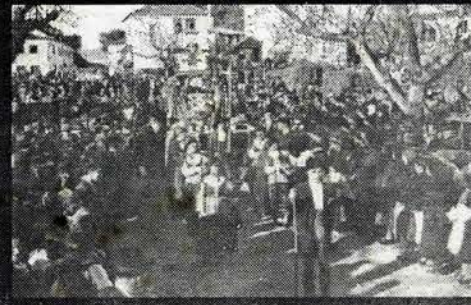
Sendo certo que o Governo não terá tido coragem de eliminar o Rendimento Mínimo Garantido (RMG), instituído pelos seus antecessores, o facto é que as recentes alterações introduzidas pelo ministro Bagão Félix não param de suscitar críticas vindas dos mais diversos quadrantes.

A mais recente reacção vem do presidente nacional da Rede Europeia Anti-Pobreza, padre Agostinho Jardim, que acusa a medida de ter ganho "um forte pendor assistencialista", ao virar-se, de forma evidente, para as grávidas, para os idosos e para os deficientes, deixando de fora uma fasquia da população jovem com grande dificuldade de acesso ao mercado de trabalho. Na sua opinião, "desvirtuou-se a filosofia" da prestação, e afastar os jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos representa "um retrocesso" que, de facto, alimenta a exclusão.

O RMG "nasceu da consciência de que, numa sociedade dita desenvolvida, há pessoas que não têm condições para integrar o mercado de trabalho e, assim, exercer os seus direitos fundamentais", sublinhou.

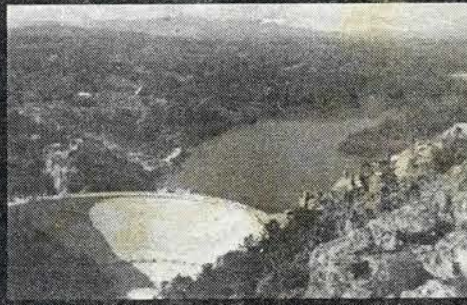
Entretanto, no Parlamento, também os partidos da oposição se insurgiram contra a atribuição de vales sociais aos pobres, defendendo que "tal medida irá provocar uma estigmatização", sem que deixe de ser objecto de fraude. Recorde-se que os socialistas se abstiveram no acto de votação da proposta do Governo por considerarem que o Rendimento de Inserção Social aprovado não altera a essência do anterior RMG, não obstante qualifiquem a medida como uma "demonstração de desconhecimento da realidade dos sectores sociais a que a medida se destina".

"Esta medida tem um cheirinho de caritativismo, um toque de paternalismo do Estado sobre os cidadãos, uma mão-cheia de erros técnicos desnecessários", acusou o ex-ministro da tutela, Paulo Pedrosa, que frisou a disponibilidade do seu partido para melhorar o diploma. •
IID



FESTAS DE VERÃO

DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE 2002



PROGRAMA

19 A 24 DE JULHO

Sexta-Feira, 19 de Julho

Exposição sobre Materiais Arqueológicos da Escavação Calvário e Devesa
Local: Posto de Turismo

Abertura das Tasquinhas
Hora: 19h00

Grupo de Dançares e Cantares Populares Sobreira Formosa (Proença-a-Nova)

Grupo de Cantares de Vila da Rei (Associação A Bela Serrana)
Hora: 21h00

Sábado, 20 de Julho

Torneio de Tiro aos Pratos
Organização: Clube de Caçadores e Pescadores Os Petrônios
Local: Campo de Tiro

Reabertura das Tasquinhas e V Feira de Artesanato
Hora: 14h00

Apresentação dos livros:

"Moinhos da Ribeira de Pera-Espaços de Harmonia e Liberdade"
(Dr. Costa Santos)

"Impressões Digitais" e
"Ser Pedrogueense: Percursos e Discurso de Identidade"
(Dr. António Carvalho Martins)

Local: Salão Nobre dos Paços do Concelho
Hora: 16h30

Actuação da Orquestra Típica de Águada
(Música Tradicional Popular)
Hora: 21h00



CINEMA: O HOMEM ARANHA
Hora: 21h30

Local: Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal
(entrada gratuita)

BANDA KENTE
Hora: 23h00

JUNK
Hora: 00h00



Domingo, 21 de Julho

Continuação do Torneio de Tiro aos Pratos

Reabertura das Tasquinhas e Feira de Artesanato
Hora: 14h00

CINEMA MATINÉ: O HOMEM ARANHA

Hora: 17h30

Local: Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (entrada gratuita)

BANDA S'PIDE
Hora: 22h00

DESPE E SIGA
Hora: 23h00



Segunda-Feira, 22 de Julho

Reabertura das Tasquinhas e Feira de Artesanato
Hora: 19h00

BANDA CINCO TONS
Hora: 22h00

Terça-Feira, 23 de Julho

Reabertura das Tasquinhas e Feira de Artesanato
Hora: 19h00

BANDA NGK
Hora: 22h00

ORGANIZAÇÃO



Câmara Municipal de Pedrógão Grande



G.A.P. Gabinete de Apoio ao Turismo de Pedrógão Grande

Quarta-Feira, 24 de Julho

(Feriado Municipal)

Feira Anual do Concelho

Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho, com a Filarmónica Pedrogueense e a Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários.
Hora: 09h00

Reabertura das Tasquinhas e Feira de Artesanato
Hora: 10h30

Entrega do Prémio Autárquico

Hora: 11h00

Local: Salão Nobre da Autarquia

Actuação da Filarmónica Pedrogueense
Hora: 16h00

Actuação de Folclore

Hora: 18h30

Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia

Rancho Folclórico de Cemache de Bonjardim
Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno

Sardinhada

Hora: 19h00

Actuação de Artistas Regionais

(acordeão, concertina e harmónica)

Hora: 20h00

CONJUNTO TÍPICO RENASCER

Hora: 22h00

RUTH MARLENE

Hora: 23h00



ESPECTÁCULO DE PIROTECNIA
(Expositor Pirotécnico Oleirense)

Hora: 00h30



CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
Urbanização Quinta da Macha
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

PRECISA-SE

SENHORA para acompanhar senhora de idade
a tempo inteiro, em Pedrógão Grande.

Dá-se alojamento, alimentação e venciamento a
combinar.

Resposta para: Maria Teresa Abreu
Praceta Luis de Camões, Torre 4 - 3º B
2735 Mira Sintra - Cacém

VENDE-SE

em Milharia de Cima

CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria,
com cerca de 2.000m2.

Preço: 52.373,78

Contactos: 236 552 257 ou para França 003 316 430 45 42

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz.
Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus
com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os
meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo.
Mande publicar no terceiro dia e guarde o que acontecerá no
quarto dia. M.I.

VENDE-SE VIVENDA NOVA

Zona antiga de Pedrógão Grande
C/cozinha equipada, Aquecimento Central a gás, óleo,
Jardim; Churrasqueira, Forno, Adega. Quartos c/roupeiro
ACABAMENTOS DE PRIMEIRA
Contactos: 937 330 923 ou 937 330 925

VENDE-SE

em conjunto ou separado 40 propriedades.
- Pinhal, Eucaliptal e terras de sementeira -
no lugar do Bairrão
Contacto: 249 346 552

VENDE-SE

em Azeitão - Figueiró dos Vinhos
CASA EM PEDRA c/2 QUARTOS, CASA DE
BANHO, COZINHA COM SALÃO GRANDE C/
LAREIRA, CORREDOR C/2 ENTRADAS,
LOGRADOURO EM VOLTA DA CASA
Contactos: 968 028 856

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/ SALÃO c/ 3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL

e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m2 c/ casa de banho

1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m2 (com recheio)

1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO

1 GARAGEM c/ 300 m2 c/ 1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA

TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Bouca

Contactar: 919 351 739

VENDE-SE

VIVENDA A ESTREAR c/ 2 quartos e roupeiros,
cozinha mobilada, sala c/lareira, churrasqueira,
garagem e arrecadação.

sita em Derreada Cimeira - Pedrógão Grande

Contactos: 218 141 541 ou 965 697 399

VENDE-SE

CÂMARA FRIGORIFICA, usada,
medidas de A 2,50 F e fundo 2,40.
Informa: 917 090 623

VENDE-SE

Em Mosteiro - Pedrógão Grande

Casa c/ 4 assoalhadas, lojas, arrumos, forno
e poço c/ 5.000m2 de terreno, árvores de
fruto, água de pé, acesso à Ribeira

Contacto: 239 723 796 Tlm.: 966 625 684

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3
Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varan-
das, Terreno c/ 500m2 e de Gaveto.
Aceito troca c/ andar usado, lotes
terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

AOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.060 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira
Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo,
Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas -
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves -
Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr.
Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano
Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David -
Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa
Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande -
Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central -
Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande:
Isabel Simões Graça, Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila:
Papeliaria Bruno, Papeliaria Jardim e Eduardo Paquete;
Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e
Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro,
Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis,
Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura
Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha
Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos
Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria
Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO
E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura
(Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e
Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta
de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró
dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande);
Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande);
Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte
das Bicas (Coentral); Cenfcape - Centro Formação do Zêzere
(CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de
Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de
Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão
Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

P. José C. Saraiva em homenagem à Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateira - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100/500

6,90 Euros

- IVA incluído

Membros de
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

and
Associação
Portuguesa de Imprensa

MEMBRO DA

a expressão da
nossa terra

Os figueiroenses adquiriram, há muito, a maturidade e cultura política suficientes para discernirem o curso da sua história, no pós-25 de Abril, revelando apurando sensibilidade para escolherem livremente em cada momento a que lhes convém, sem recurso a despertadores de parede, de mesa, ou de algibeira.

Naturalmente que há excepções a esta regra, mas devem-se, na maioria dos casos, a problemas específicos, ou a pontuais sobreposições do coração sobre a razão. Foi o emprego não alcançado, o favor não concedido, às vezes o despeito ou a incompatibilidade pessoal ou social. Até entre cidadãos da mesma família isto se verifica. Porém, na generalidade, opta-se conscientemente, sem ter de fechar os olhos. Veja-se a clarividência com que por estas serras se distingue poder local e poder central. Estamos falados. Refere o I.N.E. que se atingiu o nível de confiança mais baixo desde 1993.

A coligação PSD-CDS/PP, que governa o País, vai aprovar na Assembleia da República uma lei, denominada Lei de Estabilidade Orçamental, nos termos da qual as Autarquias Locais, onde se incluem os Municípios pequenos e desfavorecidos como o nosso, verão reduzido drasticamente o seu espaço de manobra, no que concerne à obtenção de meios financeiros para a execução de obras públicas de investimento. É mau que isto aconteça, até pelo que tem de contraditório com o proclamado desejo de aumentar a riqueza (de quem?), para, através de uma melhor repartição de justiça social, se melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Segundo opina o Banco de Portugal, a País já está em recessão, com o investimento a quedar-se muito aquém do previsto, do prometido e do desejável. Toda a gente sabe que sem investimento não há emprego, e sem emprego não se produz riqueza.

Se há Municípios que se endividam para além das suas posses e dos limites legais, o nosso nunca foi desses, sendo que está muito aquém dos limites legais. Quando se recorre ao crédito, fazem-se empréstimos destinados a custear projectos de investimento, nunca despesas correntes ou supérfluas. É, portanto indigno fazer pagar o justo pelo pecador. E a constitucionalmente reconhecida autonomia do Poder Local, onde está?

Figueiró tem obras importantíssimas em curso, em fase de arranque e com projectos aprovados. Como vai ser? É preciso que não

EM 3 DIMENSÕES

A. LOPES



parem, pois o concelho não pode parar, nem reduzir a dinâmica que imprimiu ao seu progresso, como toda a gente de boa-fé reconhece.

Este concelho tem dado sempre apoio político maioritário aos partidos que actualmente governam Portugal. Merece, pois, respeito, atenção e carinho. Seria profundamente injusto e frustrante que esta maioria se revelasse perversa para a nosso progresso e desenvolvimento, quando há sangue novo a palpar por todo o lado.

Penso, às vezes, que, se o meu Buiça não tivesse morrido cego, daria pulos de contentamento, abanando a cauda por essas freguesias todas, feliz por não sujar as extremidades na lama dos caminhos, e compartilhando da alegria do povo.

Noutra Dimensão, tivemos o privilégio de assistir recentemente no Clube Figueiroense - Casa da Cultura ao ENCONTRO NACIONAL DE PROJECTOS DE LUTA CONTRA A POBREZA, organizado pela equipa do Projecto "Figueiró dos Vinhos, Um Concelho em Mudança", promovido pela Câmara Municipal, ao qual aderiram diversos Parceiros. Este projecto já atendeu 4.258 pessoas, nas suas quatro áreas, envolvendo 152 famílias.

A plateia estava cheia de gente, atenta e participativa, proveniente do Continente e Ilhas.

Trocaram-se e partilharam-se experiências sobre a forma usada para conseguir o acesso dos menos afortunados aos direitos, bens e serviços que toda a comunidade deve usufruir.

Foi com emoção que escutámos a Comissária Dra. Elsa Chambel prestar homenagem à Câmara, na pessoa do seu Presidente, à Santa Casa da Misericórdia ao Centro de Saúde, às Escolas e Autarquias; a Todos os Parceiros envolvidos nos Projectos locais: "APRENDER PARA MELHOR VIVER NO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS" (1993-1998); "PAII", e, por último, "FIGUEIRÓ, UM CONCELHO EM MUDANÇA", ainda em curso.

Relativamente a este último, é justo referir que se deveu à capacidade de sensibilização e persuasão no Dr. Manata a sua aprovação pelo Ministério da Solidariedade. Os seus destinatários são sobretudo os idosos, os deficientes e os jovens. Poderá afirmar-se que o desafio social no interior é no Figueiró dos últimos anos uma consoladora realidade, e uma aposta ganha.

Não há velhos nem novos do Restelo, apólicas, sem-abrigo, ou excluídos sociais que possam ilidir esta realidade. Se não fomos precursores, fomos seguramente pioneiros no desbravar do campo árido da exclusão social.

Está de parabéns o Dr. Vitor Duarte e toda a sua equipa pelo trabalho, dedicação, sentido de humanidade e apego aos desfavorecidos da sorte, que têm demonstrado. Assim se prova que o sucesso destas coisas emerge do coração; e só através dele se cria a necessária empatia, avessa ao interesseirismo, à auto-estima, à burocracia e ao egocentrismo estéril.

A Terceira Dimensão deste excerto tem por argumento as FESTAS DO CONCELHO. Não faltou a boa música, as belas iluminações e o melhor fogo de artifício dos últimos anos no respectivo enquadramento.

Contam-se por milhares as pisadelas na relva dos Jardins Municipais. Ainda bem que o povo acudiu, homenageando Figueiró! Quanto ao resto, as frescas águas matinais e a dedicação do pessoal municipal depressa restituirão o viço aos espaços verdes para goádo de residentes e visitantes. Não fôssemos um medalhado Concelho Florido!

Fizemos razão, quando discurremos que o Mercado Municipal após a cobertura, era o sítio certo e o lugar ideal para ser palco da Gastronomia, do Artesanato, das Exposições e de outras acções festivas e folclóricas. Fez-se inveja aos forasteiros, mostrando a polivalência do espaço em apreço. Alguém referia: Figueiró possui o melhor Mercado Coberto que conheço! Deveria e merecia ser aproveitado todo o ano. Ao lado, defendia-se a concentração no Mercado de todos os Festejos Populares, incluindo a Sardinhada.

Pois, caro leitor, nestas Festas de 2002 houve de tudo e para todos os gostos: desporto, cultura, arte. Até a "Marcha de Figueiró" ressurgiu, muito bonita e bem representada. Parabéns! Figueiró merece!

As cerimónias religiosas do Padroeiro S. João Baptista tiveram dignidade e muita afluência.

A Assembleia Municipal reuniu solenemente para o comemorar o Dia do Concelho, e cada interveniente, à sua maneira, enalteceu Figueiró e o seu destino.

A terminar, uma palavra de apreço para o Carlos Medeiros pela sua colaboração nas Festas do Concelho, apresentando-nos o seu livro "FIGUEIRÓ DOS VINHOS TERRA DE SONHO", magnífico repertório de factos, tradições, história, usos e costumes das nossas terras e das nossas gentes. É um trabalho que pressupõe muitas horas de pesquisa e recolha.

Encômios à Câmara Municipal por ter assumido a publicação desta obra, em nome do interesse concelhio e da divulgação de Figueiró aos figueiroenses e ao mundo, quando se aguarda há uma década o aparecimento de algo a isso destinado.

Parece, porém, que esse trabalho vai finalmente surgir, a avaliar pelas palavras do Sr. Presidente da Câmara no acto do lançamento de "Figueiró Terra de Sonho". Em frente, sem desfalecimentos, nem abúlias. Desânimo, menos ainda. É no remover dos troncos atravessados nos caminhos que se retemperam as melhores energias.

Como é do conhecimento público Carlos Medeiros acaba de publicar o seu primeiro livro que tem como título: "Figueiró dos Vinhos - Terra de Sonho".

Gostei do trabalho!...

Logo na *Abertura* escreve Carlos Medeiros: "Desde os meus tempos de Escola Primária que nutri uma simpatia muito especial pela disciplina de História de Portugal..."

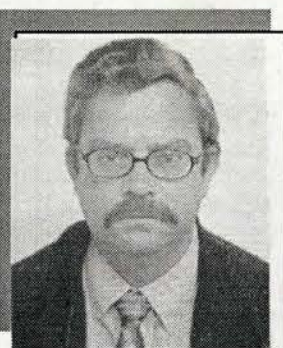
E mais adiante, nessa *Abertura* escreve: "Com o andar dos tempos, viria o incontido desejo de conhecer a história da minha terra e dos ilustres figueiroenses que pela prática e actos honrosos dignos de passarem à posteridade, tivessem levado bem alto o nome de Figueiró dos Vinhos."

A *Mensagem do Presidente*, o Exmo. Sr. Dr. Fernando Manata, merece que eu, aqui, (re) lembre o seguinte: "O livro ora editado não é, nem o autor o pretendeu, um trabalho de carácter científico em que as regras de tratamento e apresentação da informação são de severo rigor."

É sim uma vasta compilação de informação dispersa e muitas vezes esquecida sobre Figueiró dos Vinhos e as suas gentes. Não deixa, contudo, de ser um trabalho meritório que abre as portas aos especialistas que no futuro se debruçarem e aprofundarem as diversas áreas abordadas".

O LIVRO DE CARLOS MEDEIROS (A minha apreciação)

DR. OSVALDO PACHECO



E no *Prefácio* começa o Dr. Pedro Lopes, Vereador da Cultura, por escrever: "ter entre mãos a obra de Carlos Medeiros, intitulada "Figueiró dos Vinhos - Terra de Sonho", representa para nós, para além do correspondente exercício de aprendizagem e documentação, um profundo sentimento de emoção, já que em cada capítulo somos desafiados a realizar uma viagem fantástica

e uma incursão profunda no interior da alma figueiroense.

No seu conteúdo podemos recuperar e reconhecer as relações mais íntimas que forjaram o viver quotidiano das nossas gentes, os seus ciclos de vida, as suas tradições, a maneira de festejar, o património edificado, a forma como se socializaram, numa palavra, a forma de ser dos figueiroenses".

Como referi, em linhas atrás, gostei deste trabalho!... E gostei particularmente do Capítulo III Síntese Histórica.

Neste sentido prestei particular atenção (dado que me interesse pela Paleografia) aos Forais.

Os forais são cartas constitutivas dos concelhos ou diplomas por que se regulavam as leis, os encargos, direitos e privilégios que eram concedidos às povoações a quem eram dadas.

Vale a pena ler este útil e interessantíssimo trabalho do Sr. Carlos Medeiros. É em matéria de História Local e Regional (especificamente em relação a Figueiró dos Vinhos, onde não existia - que eu saiba - nem um opúsculo) obra pioneira.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal (a Edição é da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - 2002) está cheio de razão quando escreveu (repito): "É sim uma vasta compilação de informação dispersa e muitas vezes esquecida sobre Figueiró dos Vinhos e suas gentes. Não deixa, contudo de ser um trabalho meritório que abre porta aos especialistas que no futuro se debruçarem e aprofundarem as diversas áreas abordadas".

Está de parabéns o Sr. Carlos Medeiros e todos os figueiroenses que sentiam a necessidade de verem a História do seu Concelho contada por escrito.



CAFÉ NICOLA

Casa de Chá e Pastelaria

de Abílio Antunes Lopes

Telefone: 236 553 729

Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

última
página

2002

Julho

17

COMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

PORTE PAGO
Fernão de Magalhães
3000 COIMBRA

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



não do ser, num mundo "educado" para a competição e para o egoísmo, sabe bem encontrar pessoas que não apregoam só os princípios, mas, praticam com a naturalidade de quem faz o que deve, o Amor ao próximo.

A MATEMÁTICA E OS MINISTROS DAS FINANÇAS

Transcrevo de "O Amigo do Povo", órgão da Diocese de Coimbra, de 7 de Julho:

"... Também o anterior Primeiro Ministro está a fazer serviço de voluntariado na Quinta do Mocho, um dos bairros pobres de Lisboa.

O Eng. António Guterres vai dar explicações de Matemática a vários alunos, duas vezes por semana. É gratuitamente.

É um gesto louvável e que só engrandece quem o pratica."

Também acho que é um acto louvável e generoso - e digo-o com toda a seriedade.

Mas o meu malicioso compadre Jeremias que não é cá de coisas, acrescenta: "Que pena que não o tivesse feito a alguns dos seus Ministros das Finanças que porém deixaram escola aos sucessores da pasta, muito vezeiros em errar contas.

O CANTO DO PODER

Lembram-se destes versos de um poema satírico: "O dinheiro é tão bonito, tem tanto xiste o ladrão, etc., etc."?

Pois é também assim com o poder!

Ouçam como eles cantam tão bem afinadinhos quando estão na mesa do Orçamento; ouçam o silêncio respeitoso do aguerrido Portas; vejam o seu seráfico e embevecido sorriso ante o discurso do chefe da coligação.

E pressintam "coisas" nas palavras entusiásticas do senhor Santana, adivinhado apetências para trocar o verde pelo azul do Belenenses!

Sonhar é fácil e embora o poder seja efêmero enquanto dura, Durão!

Deus e os Anjos não se dão tão bem!

POR UM MUNDO MELHOR

Num mundo impregnado da cultura do ter e

E sem alardes de grandes benfeitores (sendo-o), discretos e humildes, fazem uma obra de grande humanismo, de grande altruísmo cujo exemplo nos faz encontrar connosco mesmo e voltar a sentir a alegria de sermos humanos.

Refiro-me ao casal Ribeiro, de Leiria, ele Pedro, ela, Manuela.

Um dia, D. Manuela Ribeiro viu o seu filho mais velho, com meses, internado no Hospital de Leiria, com doença felizmente passageira. Numa cama ao lado jazia uma criança da mesma idade, inerte, sem visitas, nitidamente deficiente.

Aquela constatação fê-la aproximar do pequenito e ao sabe-lo oriundo de uma família com dificuldades de diversa ordem, não hesitou em acarinhá-lo, apoiá-lo, com a nobreza de quem não dá esmola e faz a bondosa caridadezinha, mas sente o dever de ser solidária com uma criança que não é culpada de nascer e de nascer assim.

Daqui nasceu o tentar a inserção social da família daquela criança; sem êxito.

A sua persistência, apesar de ter dois filhos saudáveis, com o marido apoiando, levou à adopção.

E agora, integrando o seu esforço num projecto de desenvolvimento comunitário "viver numa sociedade mais justa" eis que surge o "Centro de Acolhimento Temporário de Menores em Risco", projecto que, para já, apoiará doze crianças até 12 anos.

Chamã-se "Augusto Henriques", é no Vilar, concelho de Castanheira de Pera.

Não são desta vila, mas a Câmara Municipal muito justamente, condecorou D. Manuela Ribeiro com a medalha de Cidadã Honorária do Concelho.

Não sei se são senhores de grande fortuna, mas admito que o sejam; É o menos!

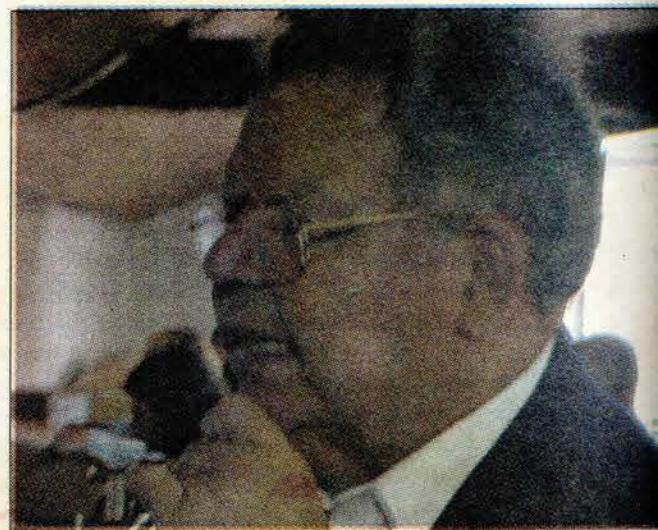
Muito maior é o seu Grande Humanismo cujo exemplo se deve escrever com letra de ouro e cujo conhecimento nos faz sentir que apesar de tudo, temos que ter a Esperança de um Mundo Melhor!

PADRE ADRIANO SANTO

É o convidado do programa de entrevistas "PLANO MAIOR", na próxima sexta-feira, entre as 21 e as 23 horas

O programa de entrevistas "Plano Maior", da Rádio Triângulo, que às sextas-feiras, entre as 21 e as 23 horas, procura fazer um grande plano sobre personalidades dos mais variados sectores da vida política, cultural, social e desportiva, tem como convidado, esta semana, mais propriamente no dia 19, o Cônego Adriano Santo (o Padre Adriano, como todos afectuosamente o tratam).

A entrevista é como habitualmente conduzida pelo director do jornal "A Comarca", Henrique Pires Teixeira, e conta com a colaboração de Fernando Maria. Para este programa foi igual-



mente convidado a participar do prestigiado jornal "Serras e Campos" de Aires de Castro, de Ansião.

SÚMULA DE ENTREVISTAS

Na próxima edição do jornal vamos publicar o que de mais relevante resultou das entrevistas realizadas com os três presidentes

de câmara do norte do distrito, no âmbito do programa "Plano Maior". Terá surpresas. Não perca.

ALDEIA ANA DE AVIZ

Festas a 10, 11 e 12 de Agosto

Realizam-se nos próximos dias 10, 11 e 12 de Agosto, em Aldeia de Ana de Aviz as tradicionais Festas em Honra de N.ª Senhora da Penha de França. Estas Festas costumam mobilizar milhares de pessoas, o que deverá voltar a acontecer este ano, a avaliar pelo programa. Como cabeça-de-cartaz a organização das Festas da Aldeia apresenta o famoso grupo "Canta Bahia". Um campeão de vendas, um arrasta multidões por natureza. Dia 10, Sábado, para além do show do artista Luis Manuel e Elas e da actuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maças D. Maria, haverá ainda

um baile com o grupo musical Face Oculta. Domingo, dia 11, há tarde, terão lugar as solenidades religiosas com a celebração da Missa seguida de Procissão. Há noite, para além dos já citados Canta Bahia, actuará ainda o Rancho Folclórico de Vila Facaia, terminando a noite com um baile abrilhantado pelo conjunto Xequê Mate. Segunda-feira, dia 12, realiza-se o tradicional almoço dos aldeenses e à tarde será celebrada uma Missa. À noite, para fechar com chave de ouro, actuará a Banda Atlântico que já em Dezembro actuou na Aldeia, com grande êxito.

DERREADA CIMEIRA

Festas a 3, 4 e 5 de Agosto

A Dinâmica Comissão de Melhoramentos da Derreada Cimeira, organiza nos próximos dias 3, 4 e 5 de Agosto as Festas em honra de N.ª S.ª do Rosário. Sábado, dia 3, há Tarde Desportiva com Futebol de 11 e Torneio de Chinquillo Individual. À noite, baile com o conjunto "Onda Jovem". Domingo, 4 de Agosto, de manhã ao som da Filarmónica Louricalense terá lugar a recolha das fogaças que serão leiloadas à tarde, após a Missa e Procissão que têm início pelas 15 horas. À noite, baile com o conjunto "São e Salvos". Segunda-feira, dia 5, Missa, logo pelas 11 horas. À tarde, actuação do Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim. À noite, espectáculo de variedades com o artista Leonel Nunes.



restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.

Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE

- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.